



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE AVALIAÇÃO, ACREDITAÇÃO E RECONHECIMENTO DE ESTUDOS DO ENSINO SUPERIOR  
(INAAREES)

## Divulgação dos Resultados do Processo de Avaliação Externa e Acreditação do Ensino Superior

### 3.ª Fase: Cursos de Ciências da Educação

# Estrutura da Apresentação

**I. Introdução e metodologia utilizada**

**II. Resultados do desempenho dos cursos avaliados**

**III. Considerações finais**

# I. Introdução

- A sistematização do Processo de Avaliação Externa é relativamente recente e a sua implementação ainda embrionária, embora o seu percurso actual esteja a manifestar alguns resultados concretos e impactantes.
- Todas as acções à volta desse processo enquadram-se no programa de Garantia da Qualidade do Ensino Superior, constantes do Plano de Desenvolvimento Sectorial do MESCTI, sendo este, parte integrante do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023-2027).
- O INAAREES, por intermédio de comissões de avaliação externa, levou a cabo este engenhoso processo, operacionalizado de 28 a 31 de Outubro de 2024, tendo sido avaliados 139 cursos de Ciências da Educação ministrados em 37 IES legalmente criadas.

# Metodologia utilizada

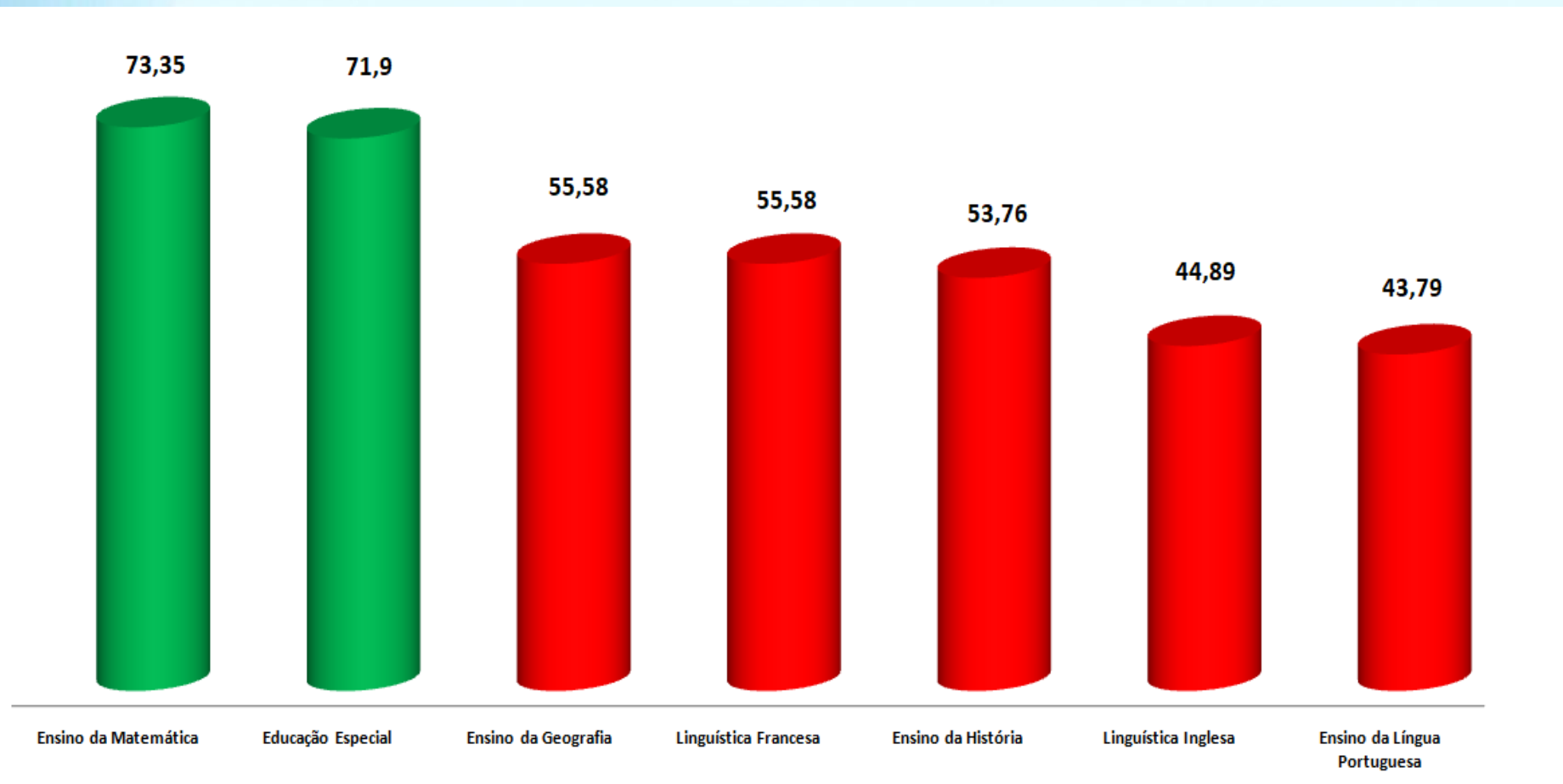
- O processo de avaliação externa em causa foi realizado por **Comissões de Avaliação Externa (CAE)**, constituídas por cinco (5) membros cada, sendo um **coordenador**, um **especialista internacional**, um **especialista nacional**, um **membro socializado** e um **gestor de procedimentos**, após o recrutamento destes por meio de um concurso público.
- Para a sua execução foram utilizados **o guião de auto-avaliação e os manuais de avaliação**, cujos procedimentos técnicos estão constituídos por onze (11) indicadores, cinquenta e seis (56) padrões e trezentos e sessenta e quatro (364) critérios de verificação de evidências.
- Sendo que, para a análise de dados, foi utilizado o programa informático ***Statistical Package for Social Sciences (SPSS)***, com recurso à estatística descritiva (não-correlacional), com comandos principais às frequências e à tabela de referência cruzada, pelo que, os resultados obtidos espelham o levantamento efectuado durante o processo de AE.



## II. Resultados do desempenho dos cursos avaliados

# **BENGUELA**

## **IES PÚBLICAS**

# INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE BENGUELA (ISCED-BENGUELA)



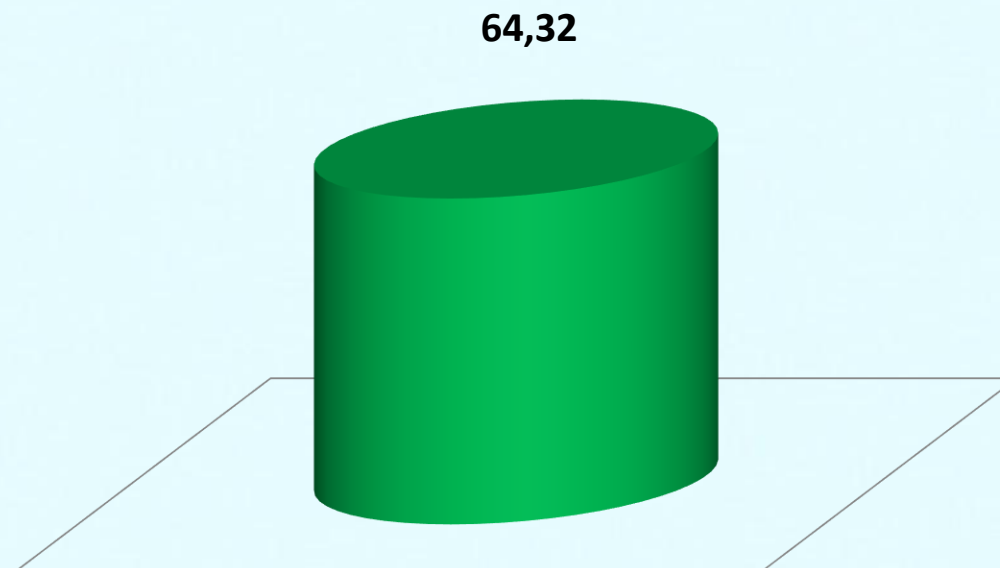
 ACREDITADO  
 NÃO ACREDITADO

# **BENGUELA**

## **IES PRIVADAS**



# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO JEAN PIAGET DE BENGUELA (ISPJPB)



Ensino do Português e Línguas Nacionais

 ACREDITADO

# ESCOLA SUPERIOR POLITÉCNICA DE BENGUELA

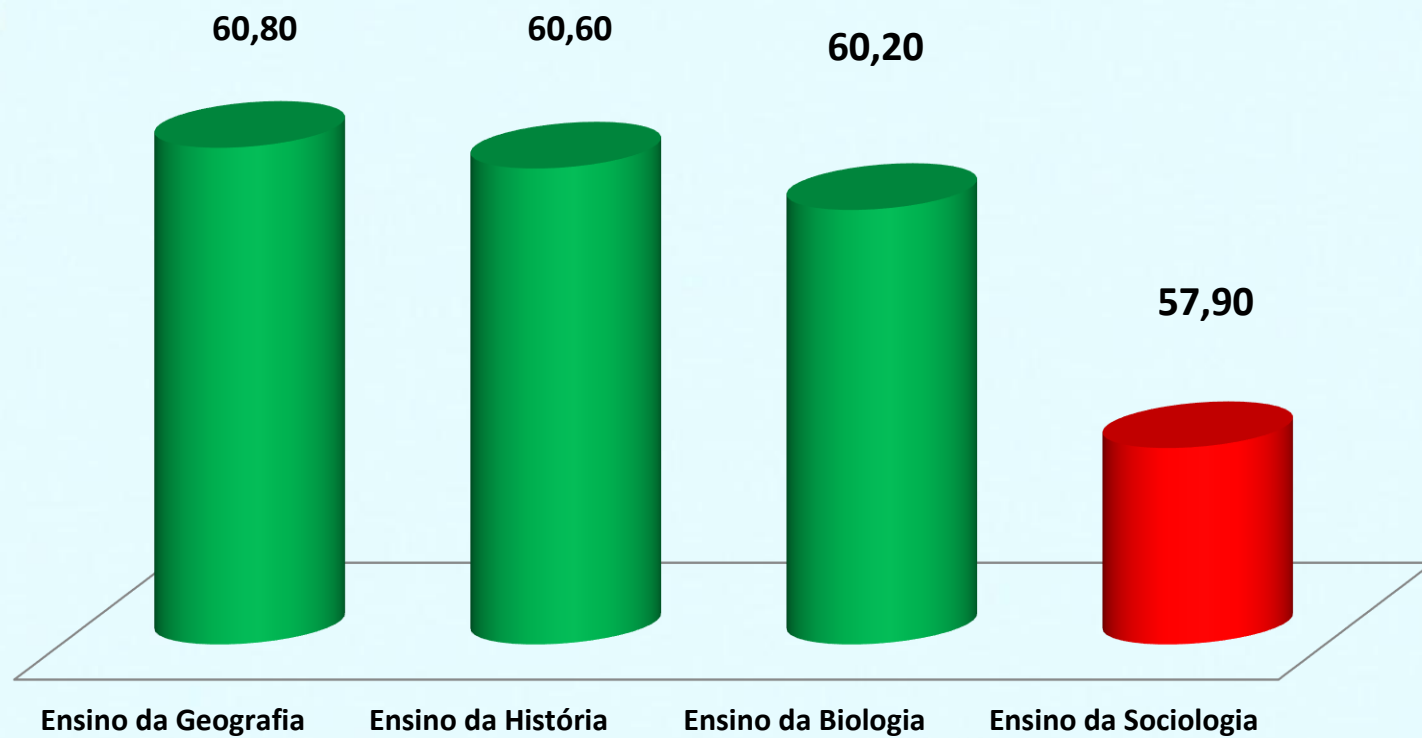
64,32





Ensino Primário

 ACREDITADO

# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO MARAVILHA

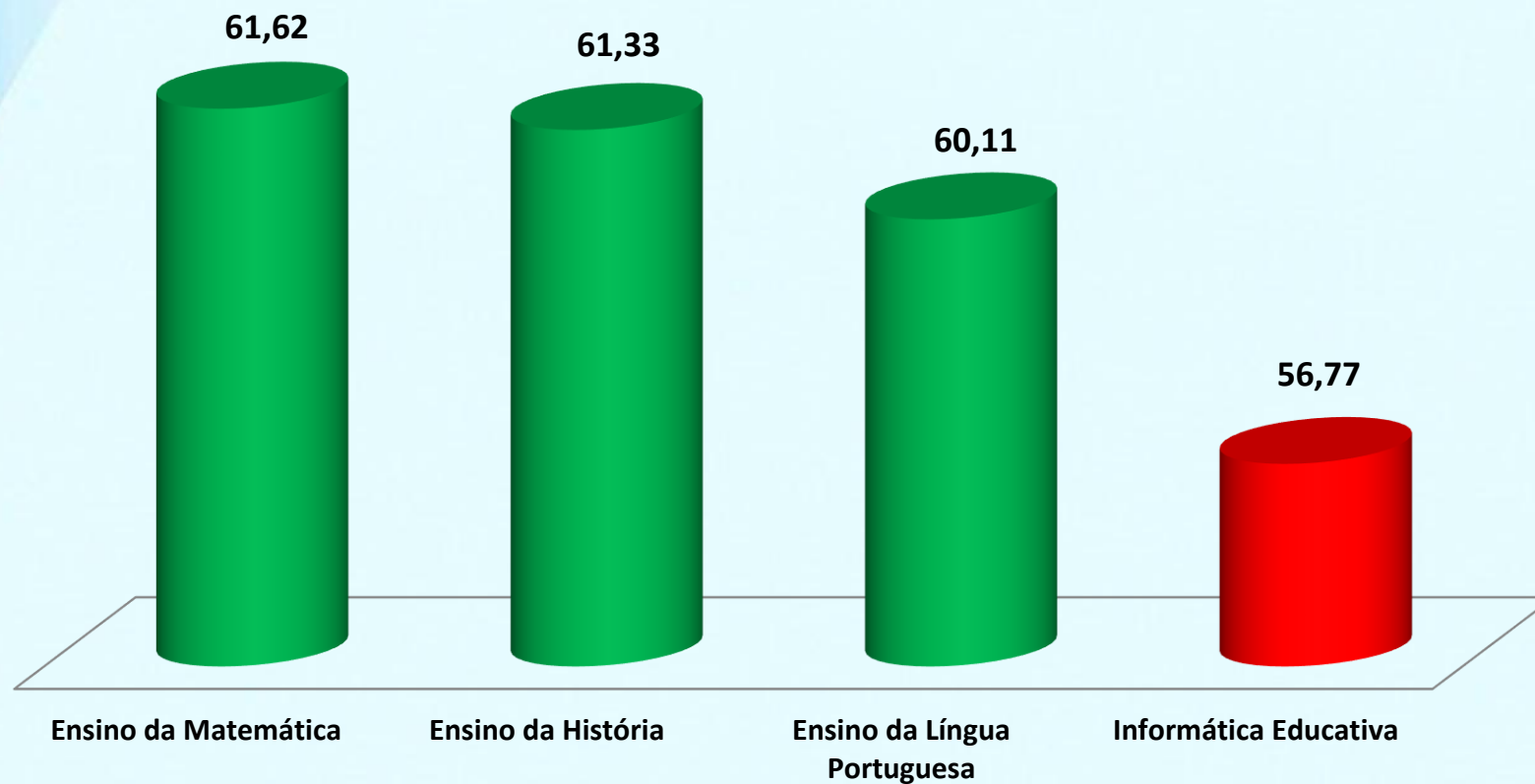


 ACREDITADO  
 NÃO ACREDITADO

# **BENGO**

## **IES PÚBLICAS**

# ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO BENGO

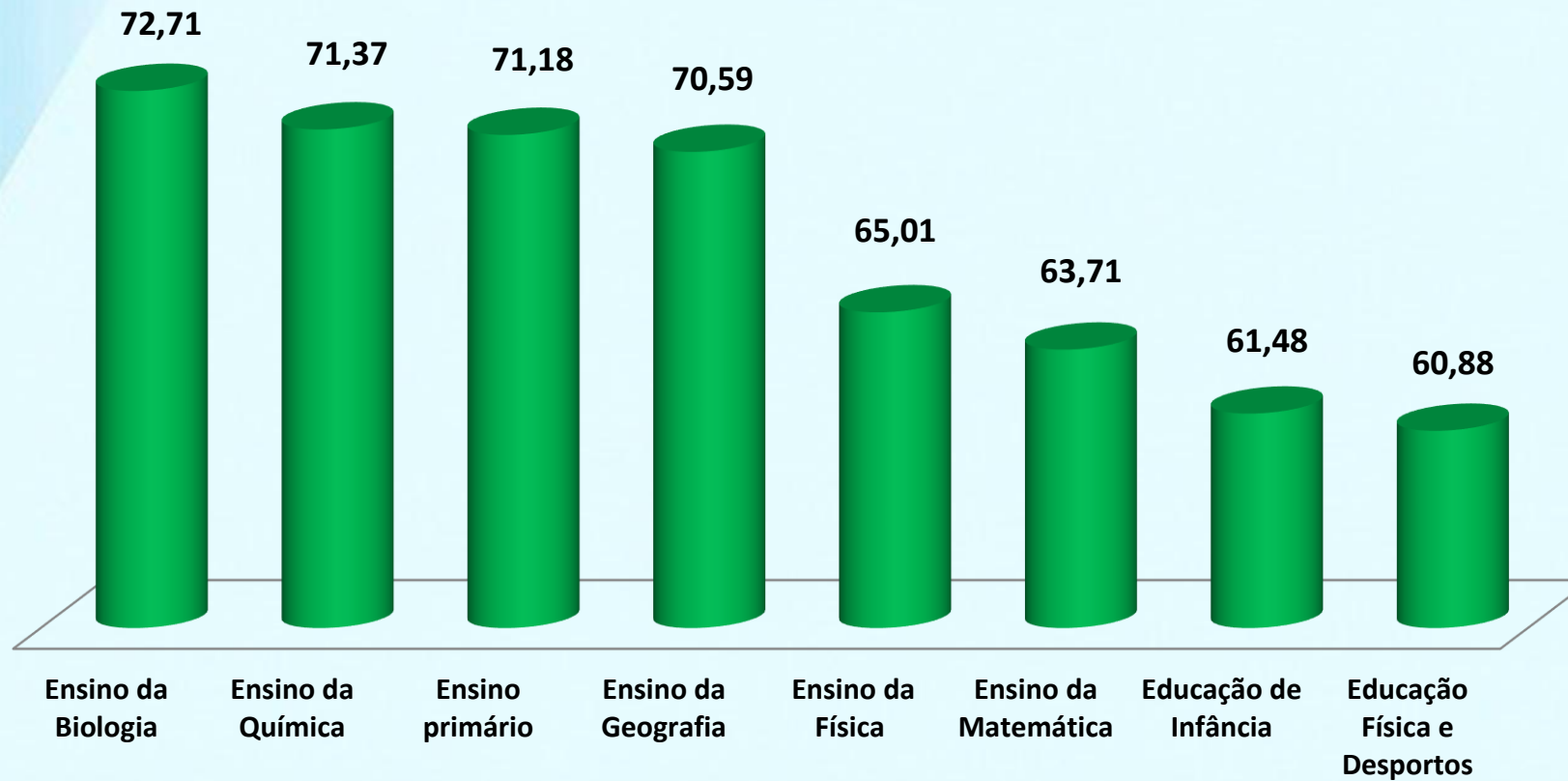


■ ACREDITADO  
■ NÃO ACREDITADO

# **BIÉ**

## **IES PÚBLICAS**

# ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO BIÉ



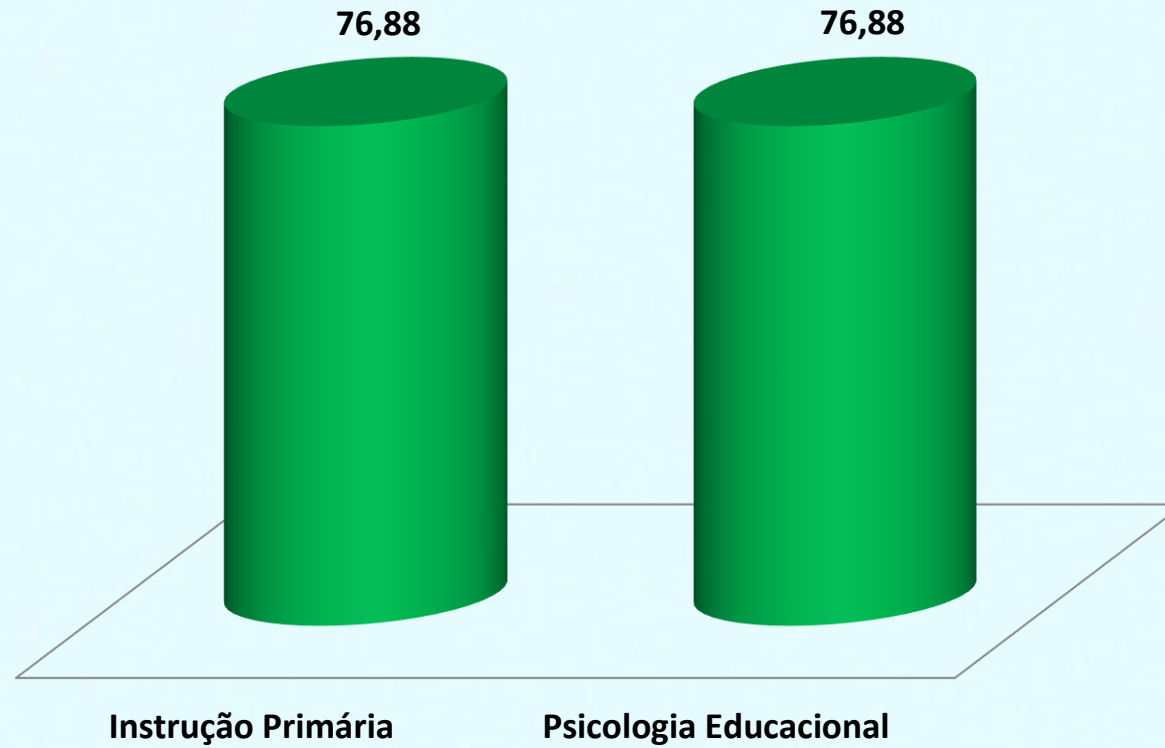
 ACREDITADO

# BIÉ

## IES PRIVADAS



# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO CUÍTO

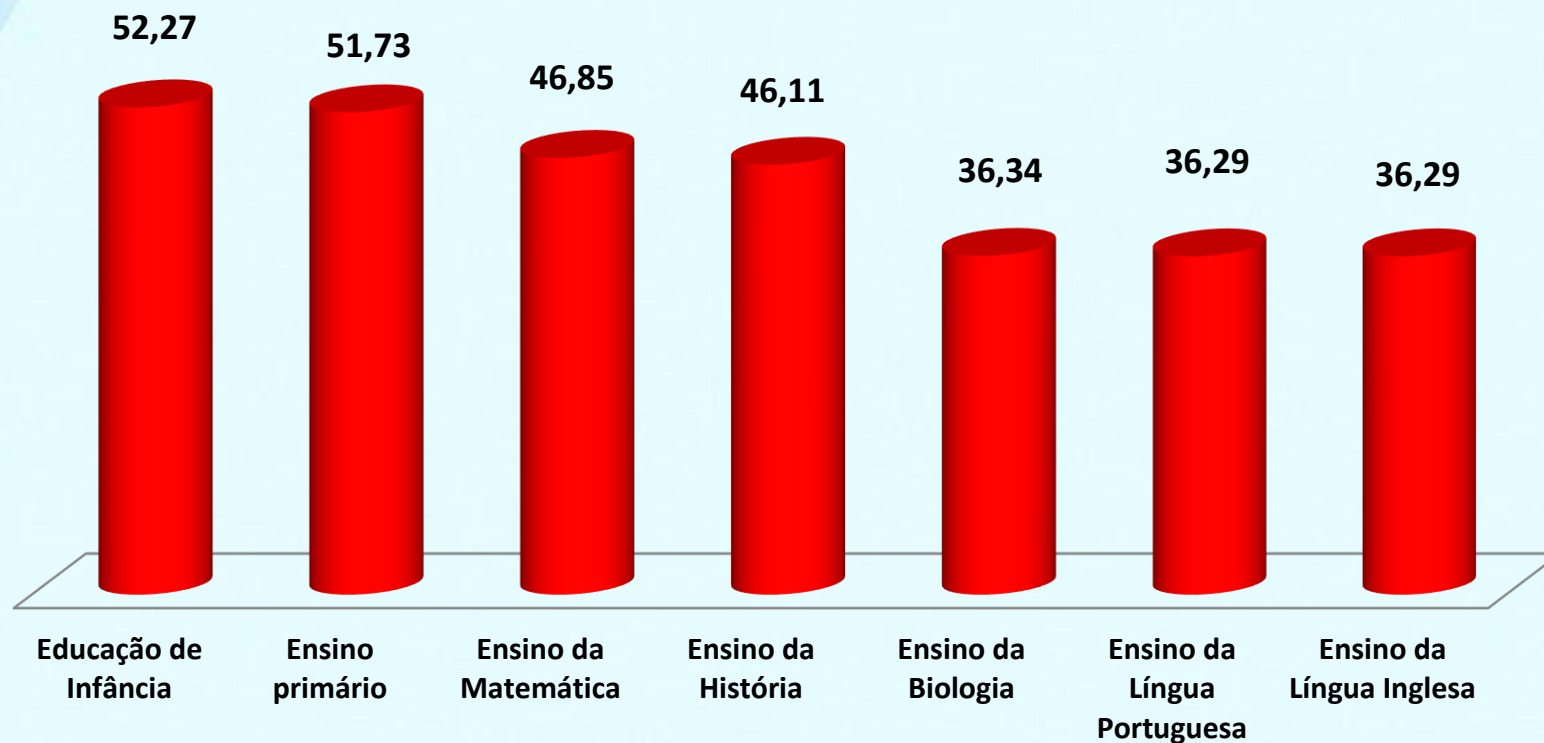


 ACREDITADO

# **CABINDA**

## **IES PÚBLICAS**

# INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DO CABINDA (ISCED-CABINDA)

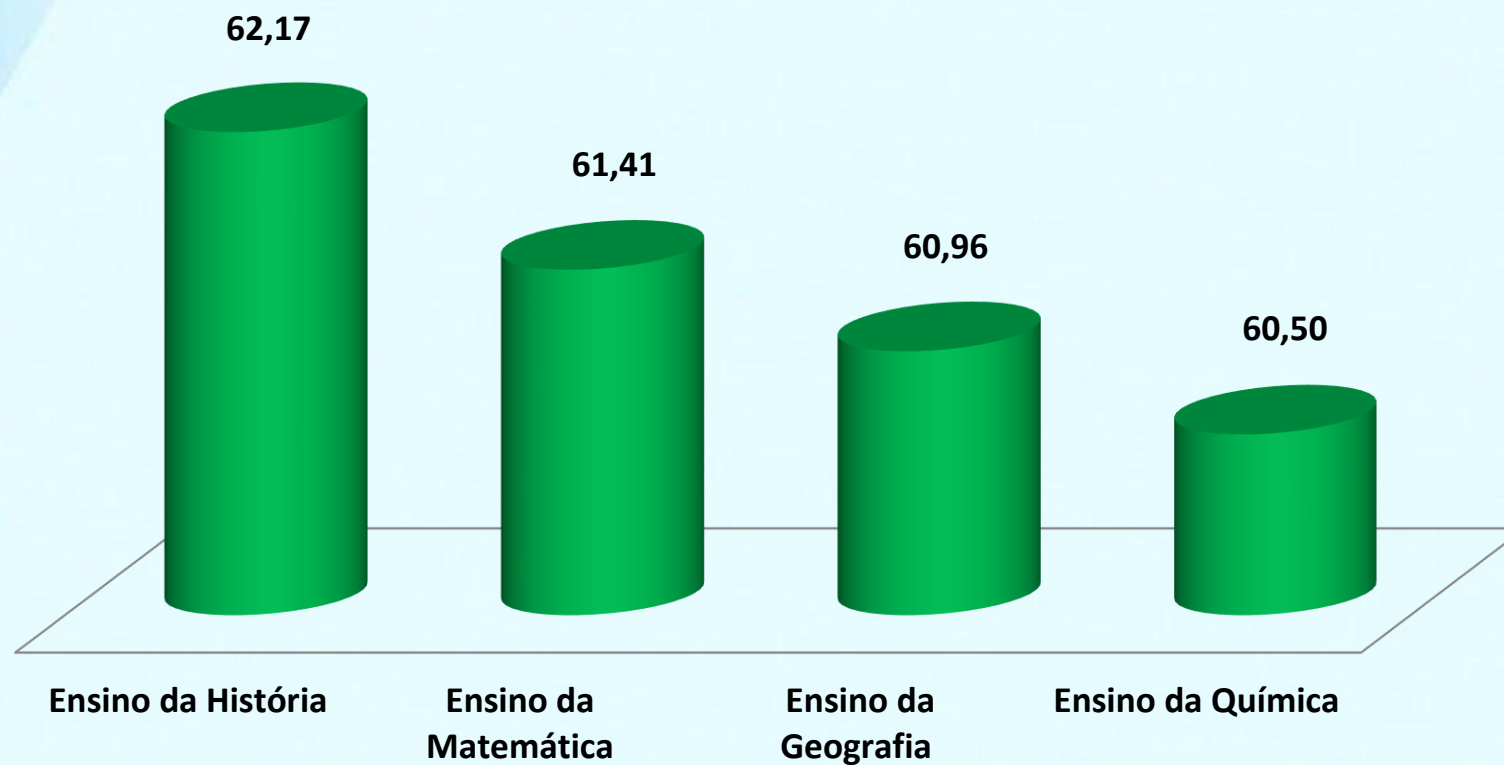


 NÃO ACREDITADO

# **CUANZA SUL**

## **IES PÚBLICAS**

# INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE SUMBE (ISCED-SUMBE)

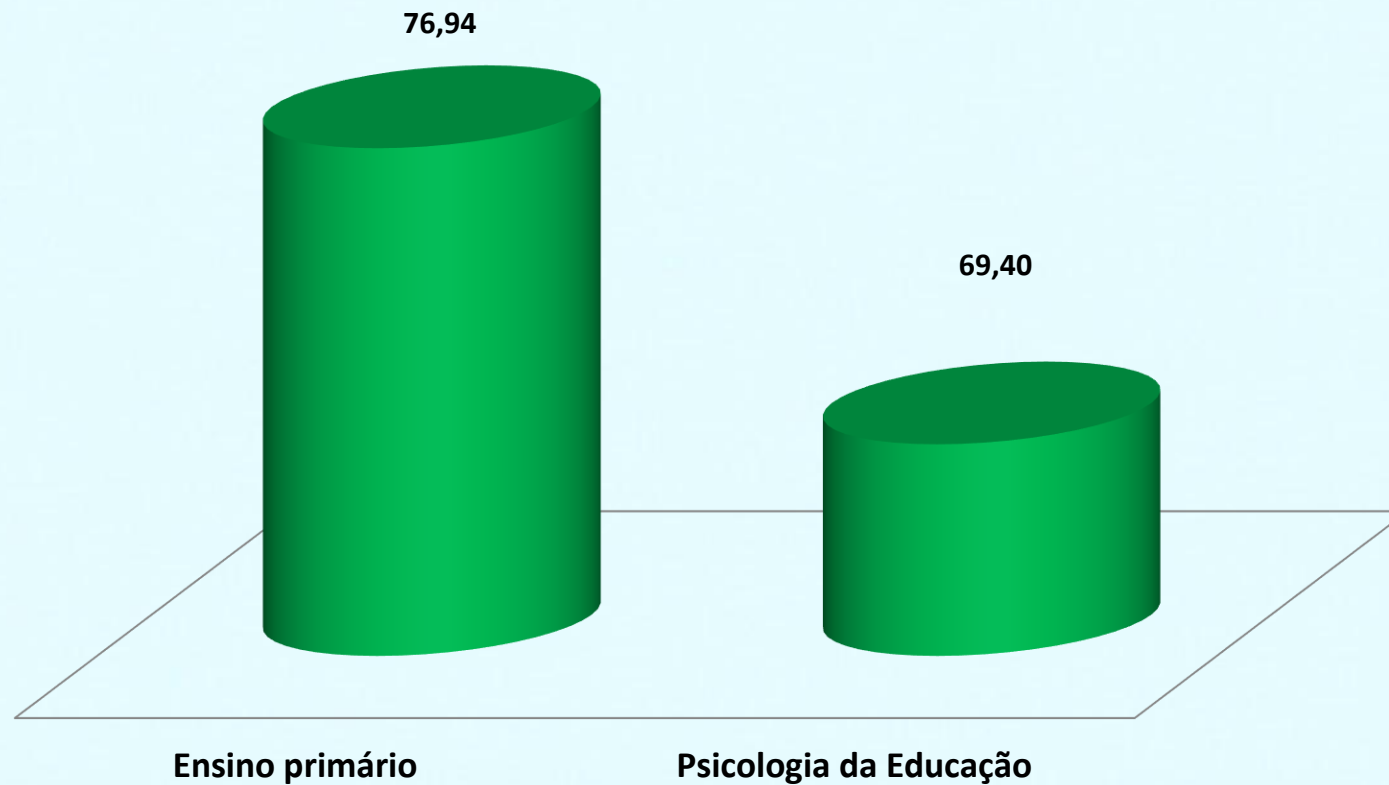


 ACREDITADO

# CUANZA SUL

## IES PRIVADAS

# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PORTO AMBOIM



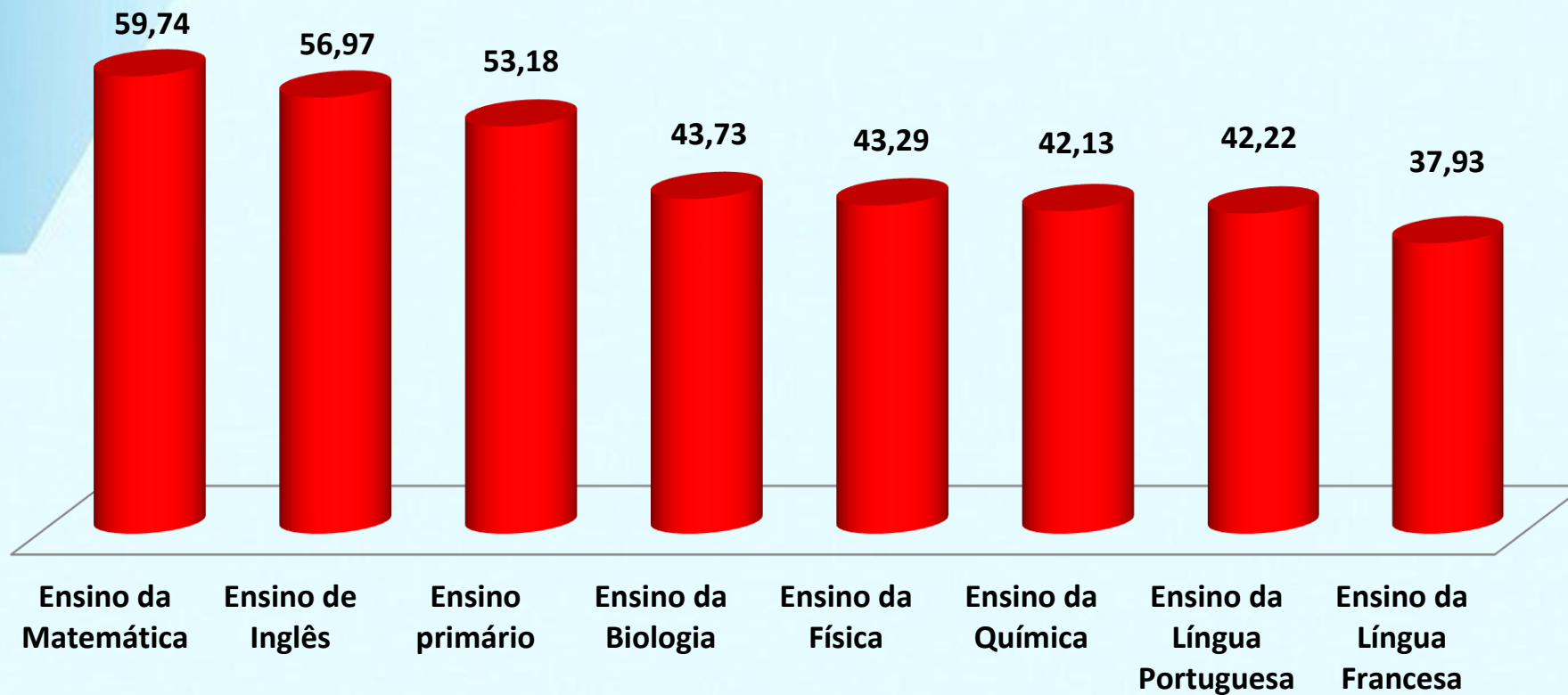
 ACREDITADO

# **CUANZA NORTE**

## **IES PÚBLICAS**



# ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO CUANZA NORTE

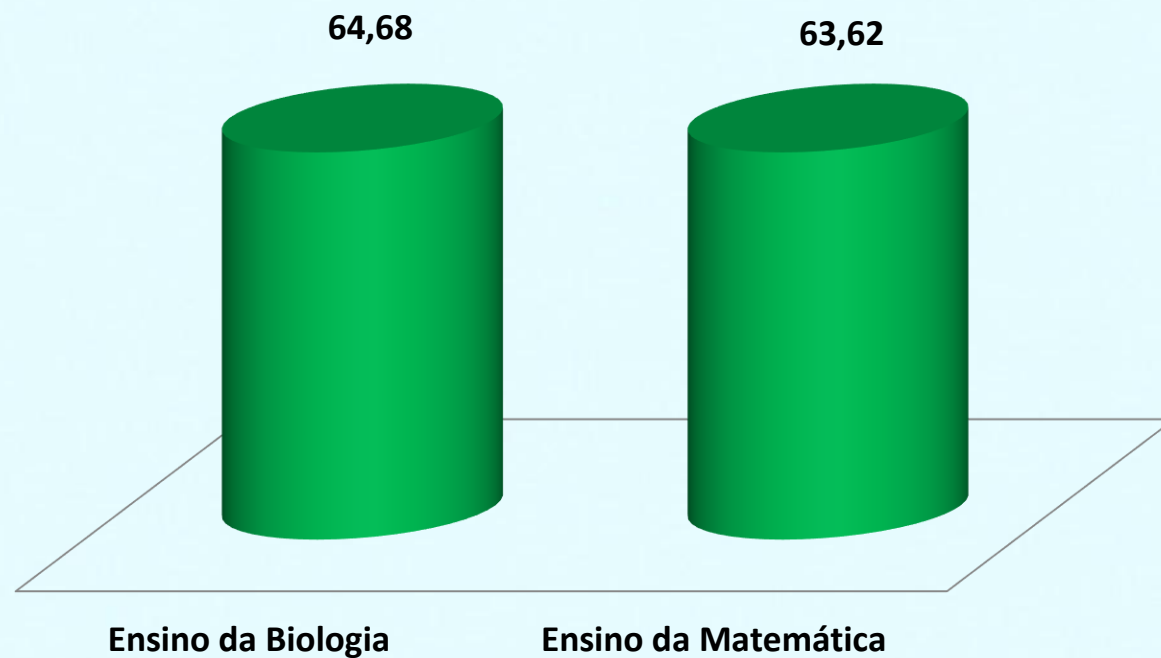


■ NÃO ACREDITADO

# **CUANDO CUBANGO**

## **IES PÚBLICAS**

# ESCOLA PEDAGÓGICA DA UNIVERSIDADE CUITO CUANAVALÉ (UCC)

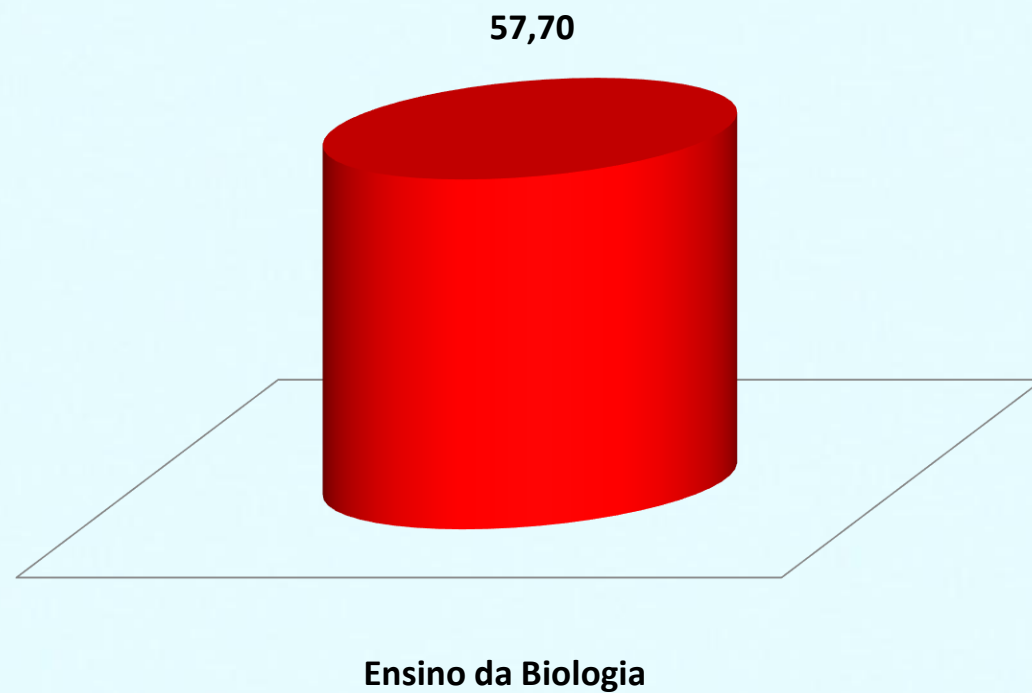


 ACREDITADO

# CUNENE

## IES PÚBLICAS

# INSTITUTO POLITÉCNICO DE ONDJIVA DA UNIVERSIDADE MANDUME YA NDEMUFAYO (UMN)

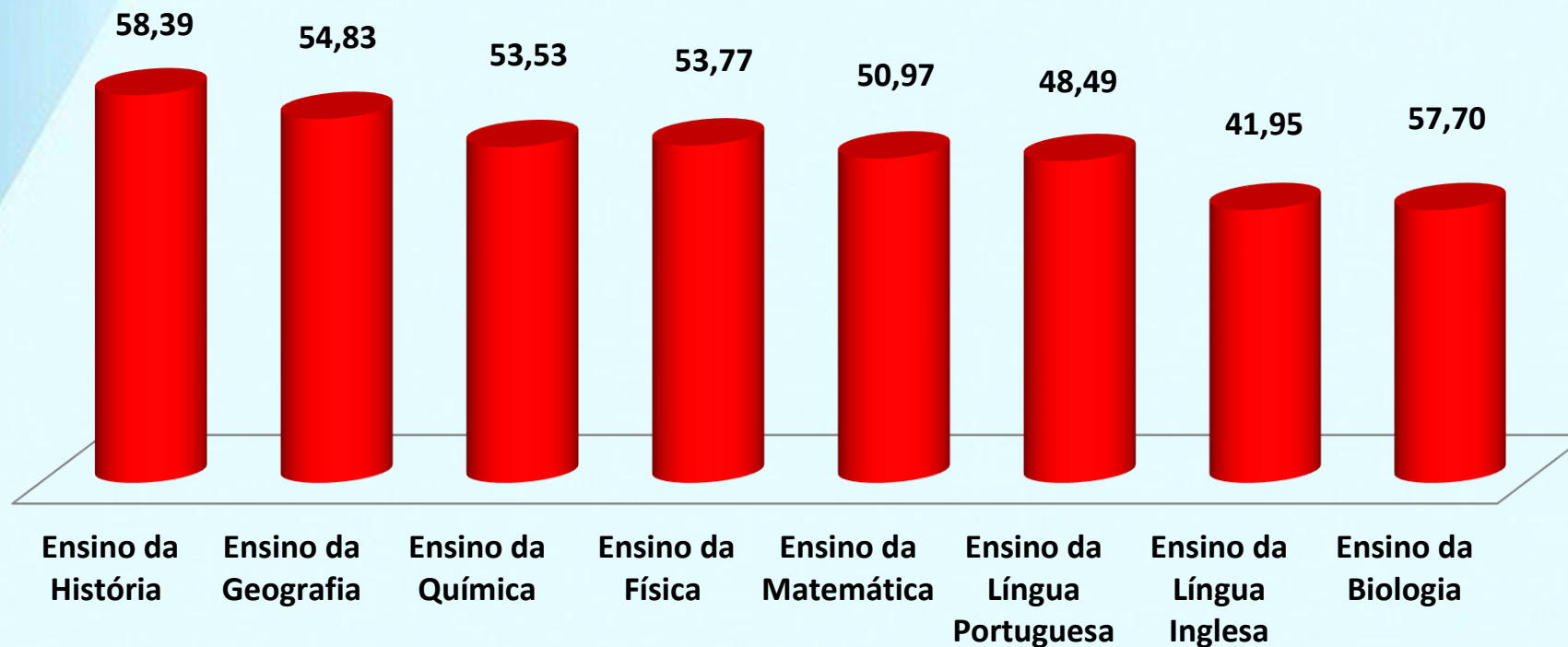


 NÃO ACREDITADO

# HUAMBO

## IES PÚBLICAS

# INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DO HUAMBO (ISCED-HUAMBO)



■ NÃO ACREDITADO

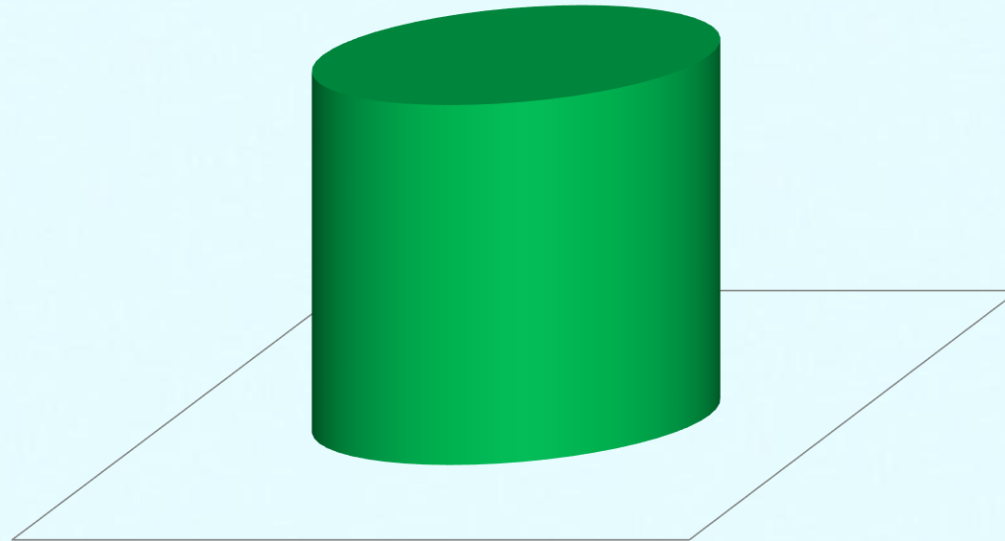
# HUAMBO

## IES PRIVADAS



# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO CATÓLICO DO HUAMBO

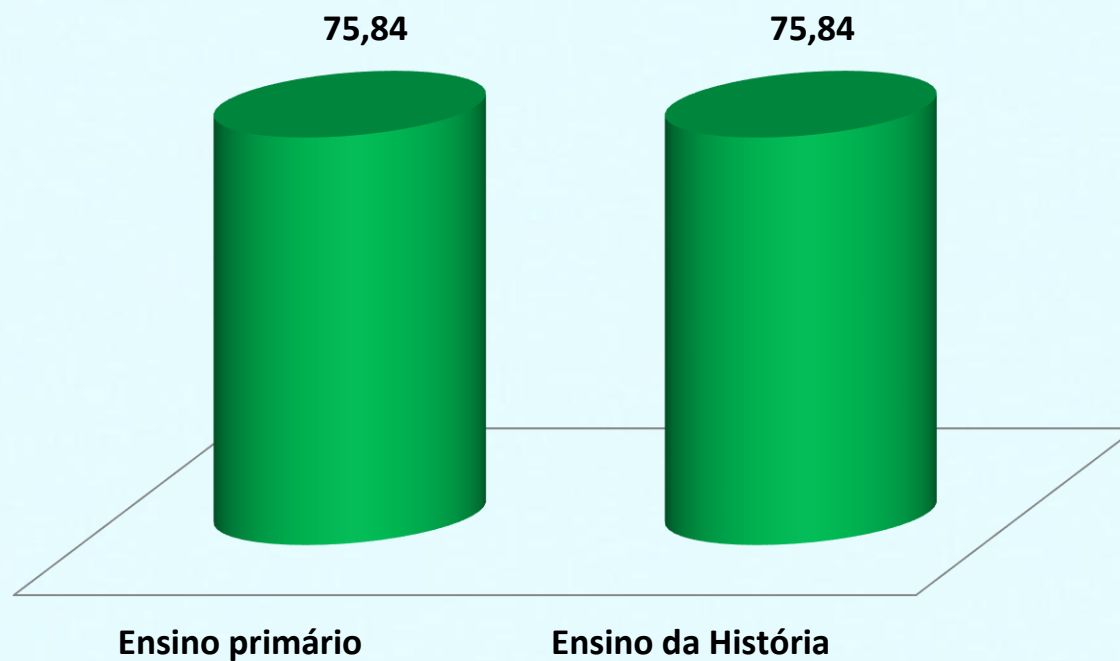
61,07



Didáctica do Ensino da Língua Portuguesa

 ACREDITADO

# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA CAÁLA

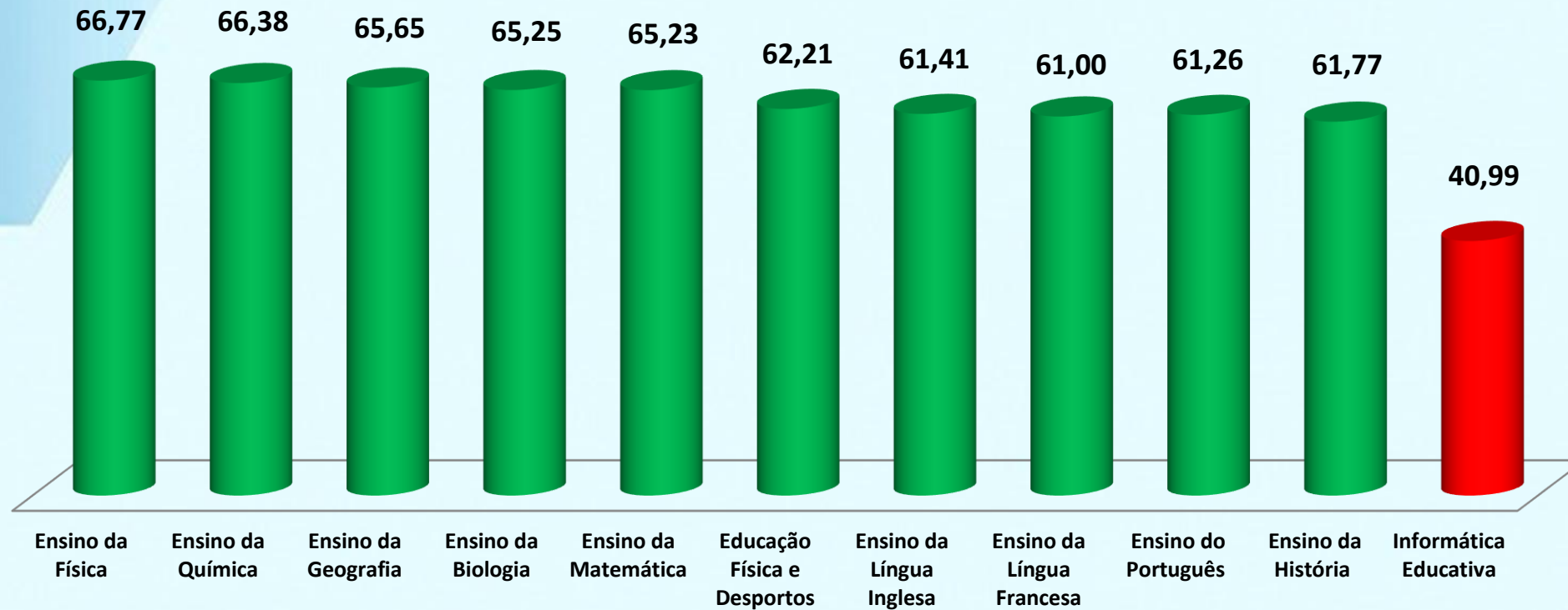




 ACREDITADO

# HUÍLA

## IES PÚBLICAS

# INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA HUÍLA (ISCED-HUÍLA)

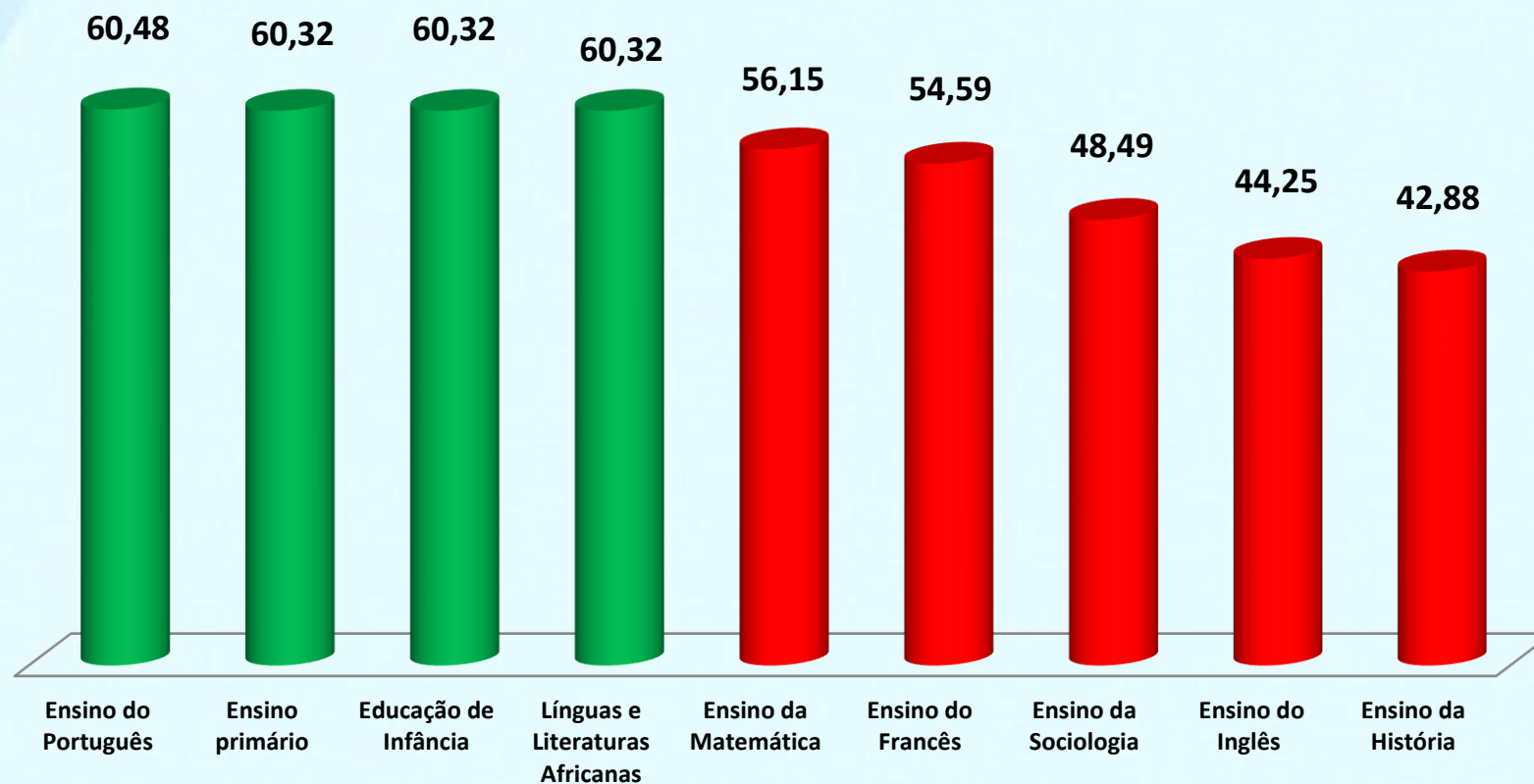




 ACREDITADO  
 NÃO ACREDITADO

# LUANDA

## IES PÚBLICAS

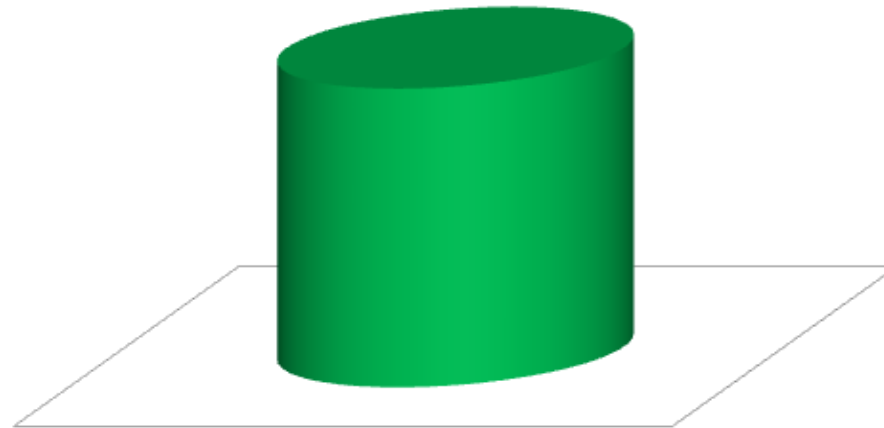
# INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE LUANDA (ISCED-LUANDA)



 ACREDITADO  
 NÃO ACREDITADO

# ICISA-UAN

62,71



Psicologia Escolar

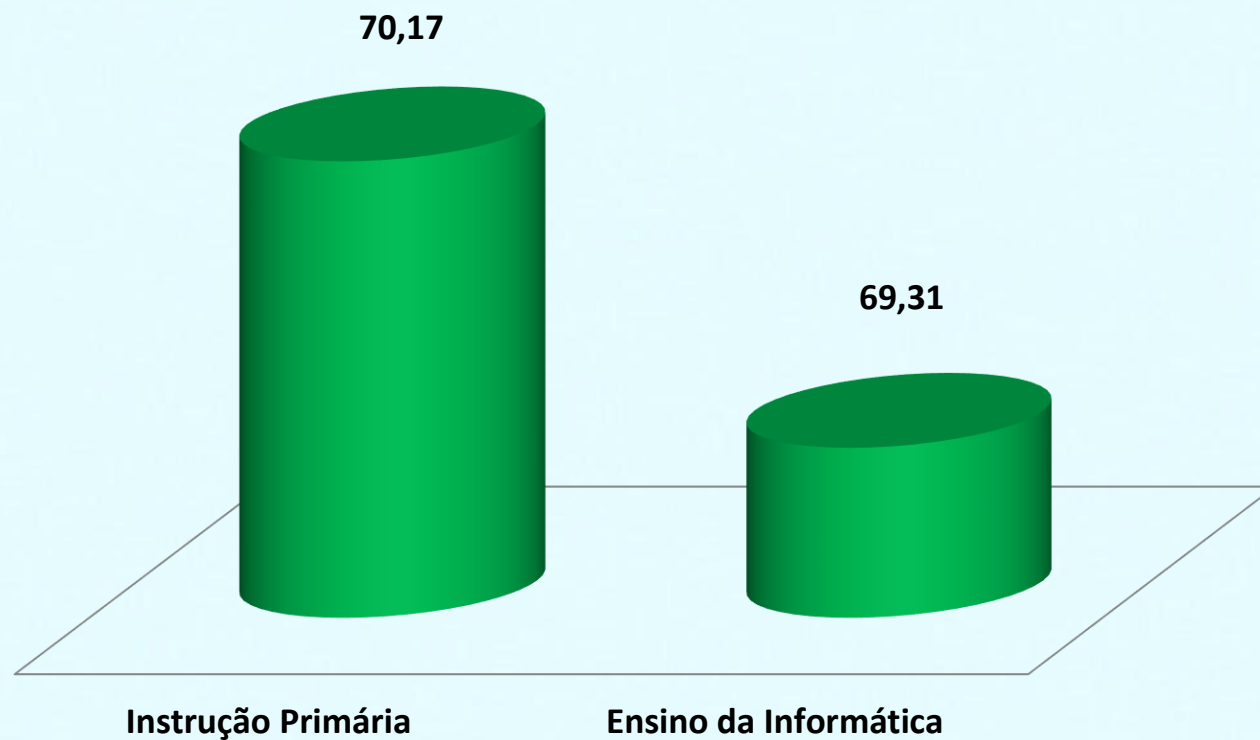
 ACREDITADO

# LUANDA

## IES PRIVADAS

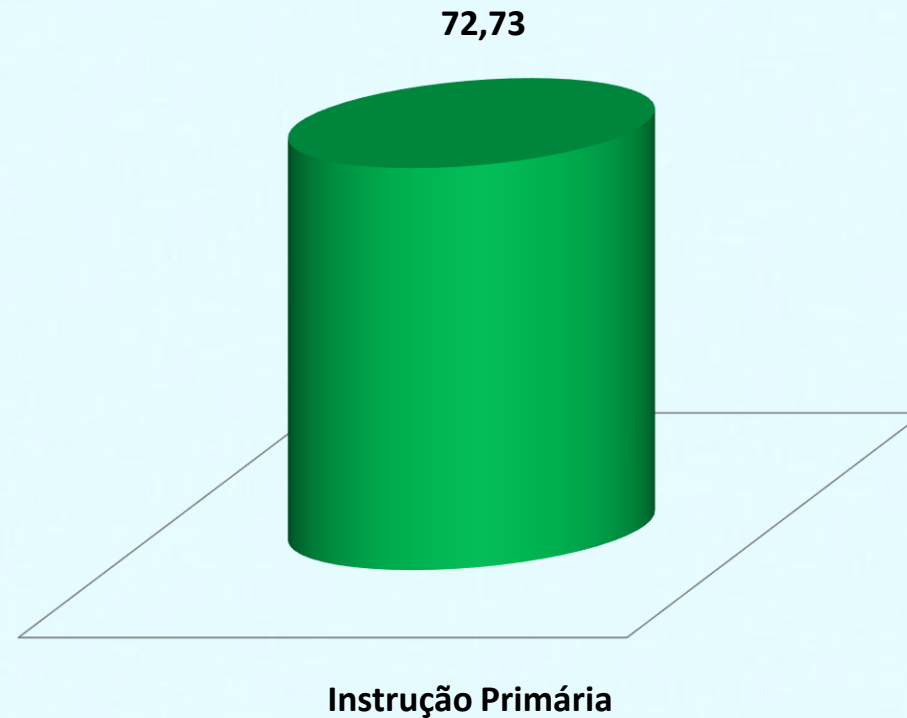


# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO NELSON MANDELA (ISPNM)



 ACREDITADO

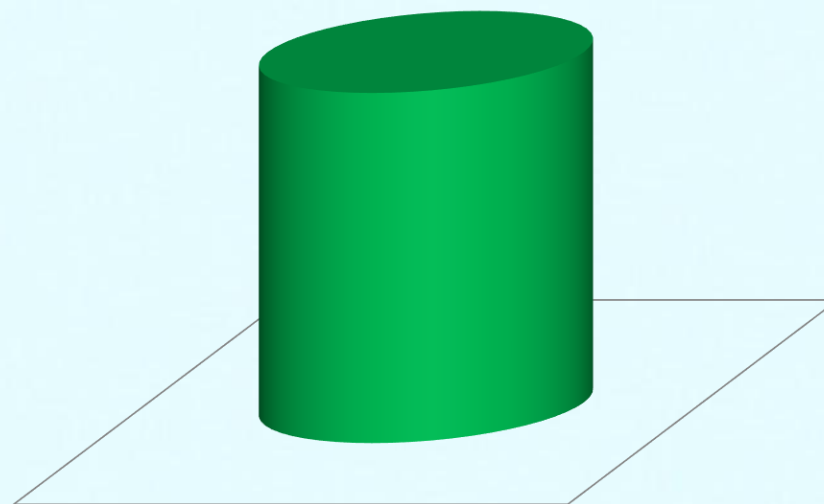
# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE KANGONJO



 ACREDITADO

# UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA (UNUPIAGET)

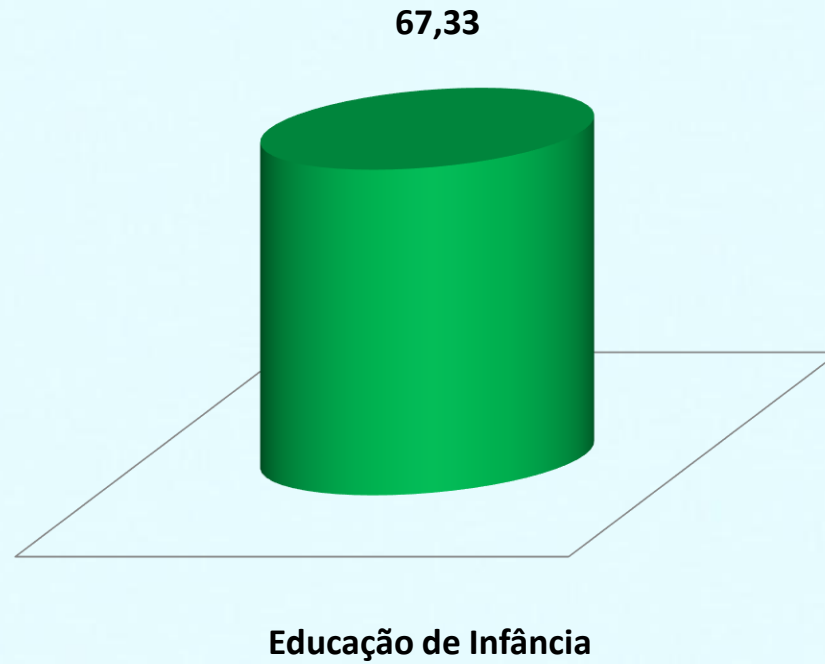
71,67



Ensino do Português

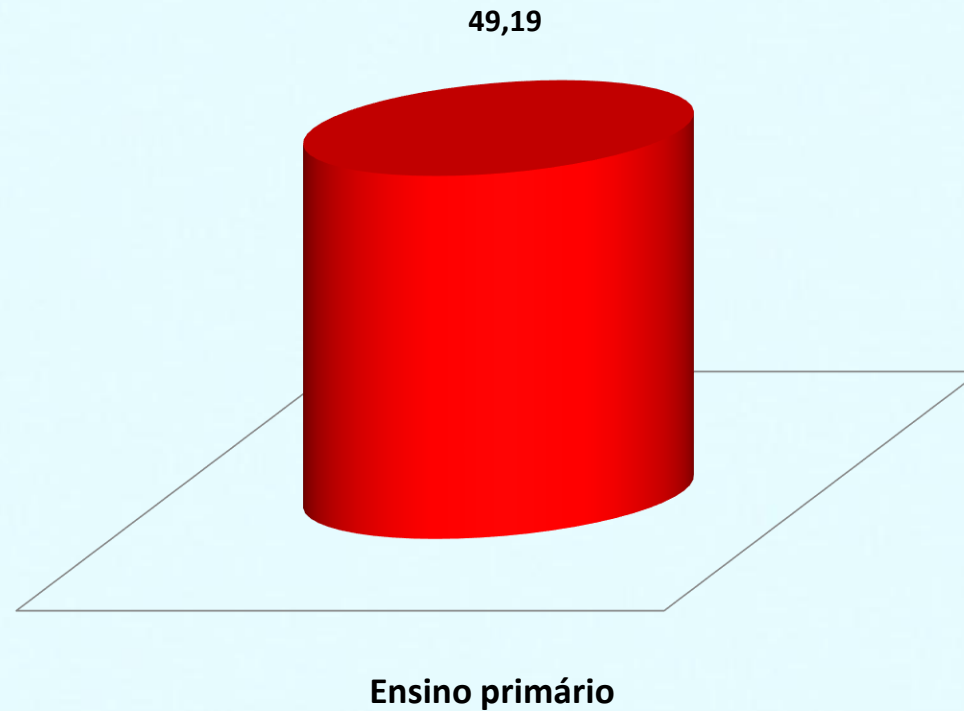
 ACREDITADO

# INSTITUTO SUPERIOR JOÃO PAULO II DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA (UCAN)



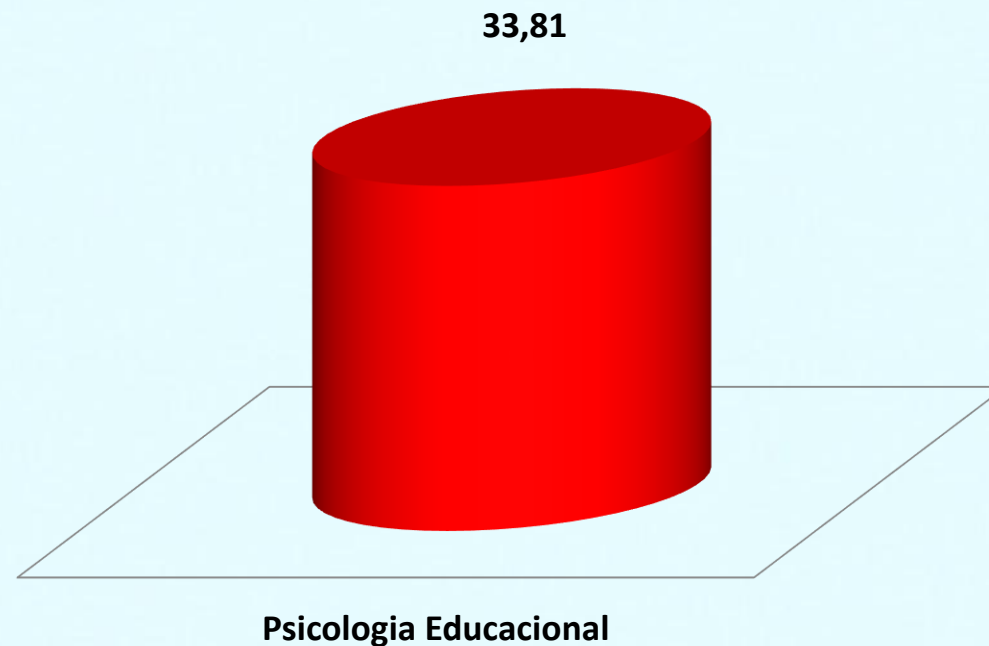
 ACREDITADO

# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO INTERCONTINENTAL DE LUANDA (ISPIL)



 NÃO ACREDITADO

# INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO DE ANGOLA (ISTA)

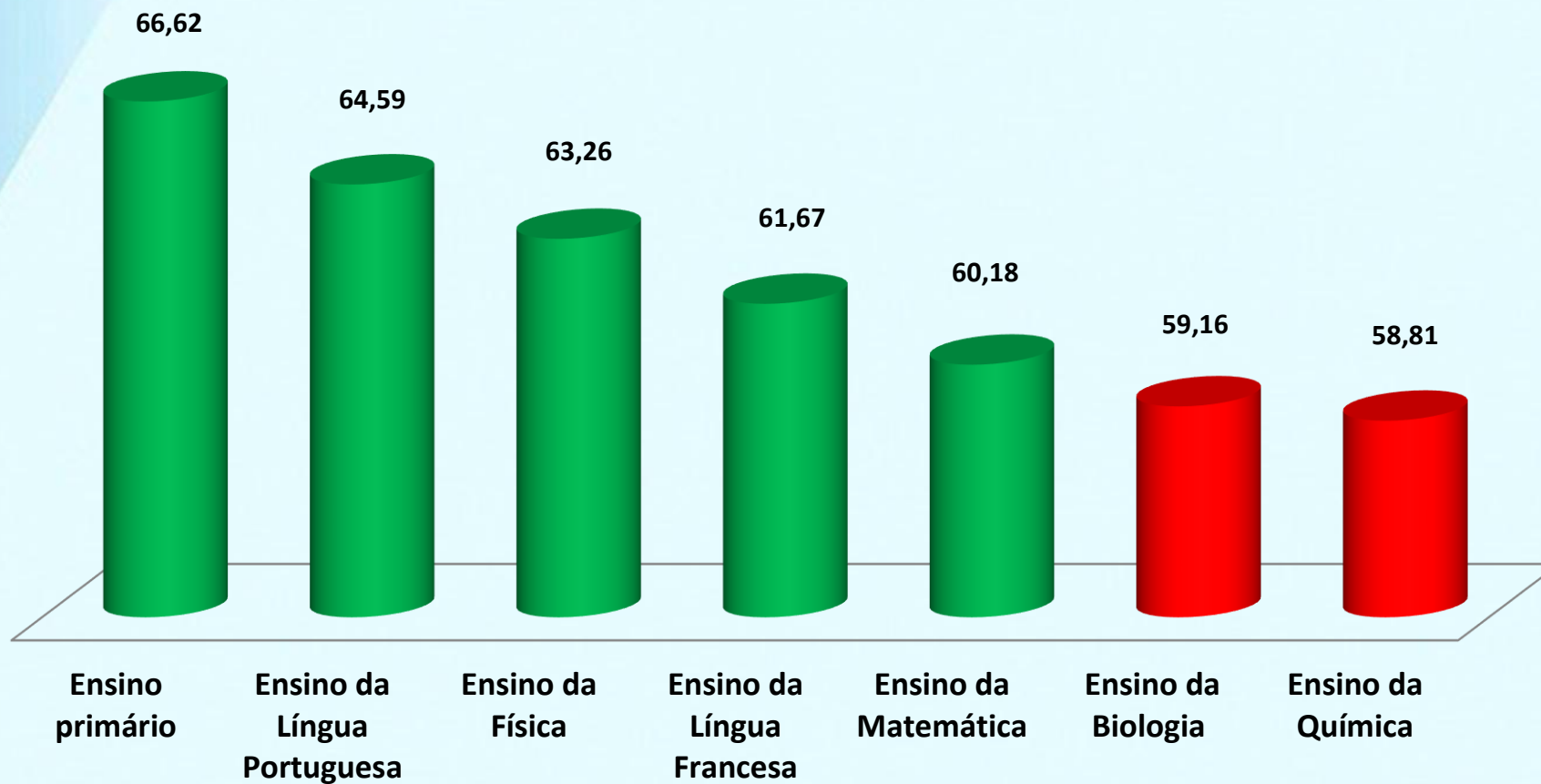


■ NÃO ACREDITADO

# LUNDA NORTE

## IES PÚBLICAS

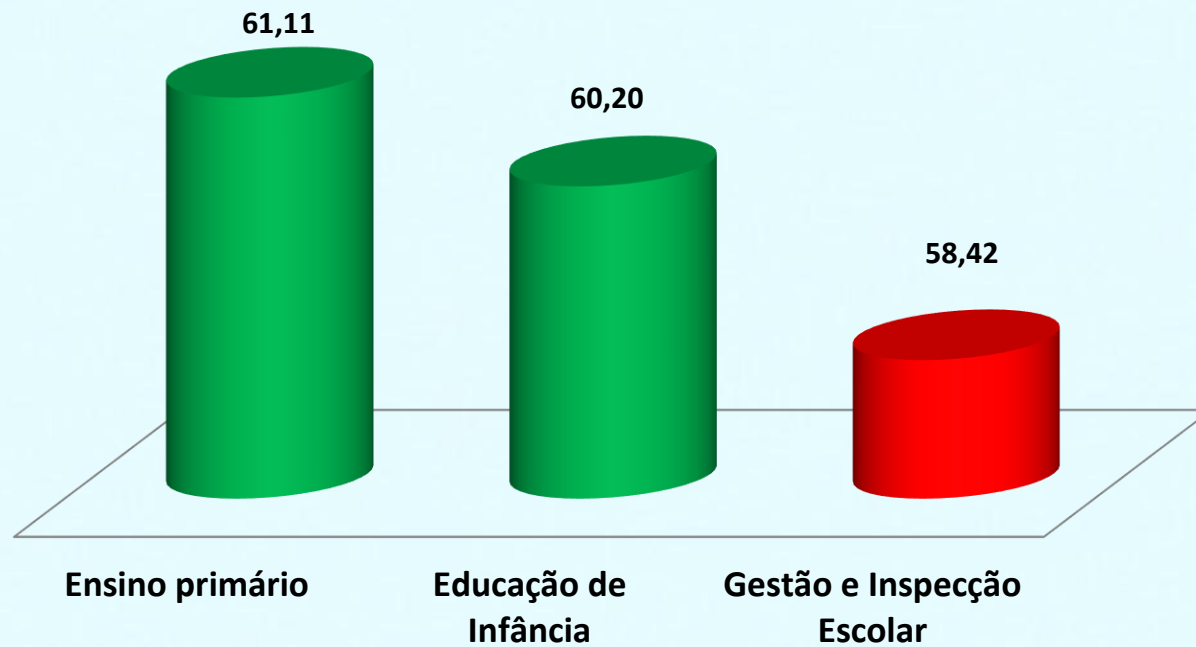
# ESCOLA PEDAGÓGICA DA LUNDA NORTE (DUNDO) DA UNIVERSIDADE LUEJI A'NKONDE





■ ACREDITADO  
■ NÃO ACREDITADO

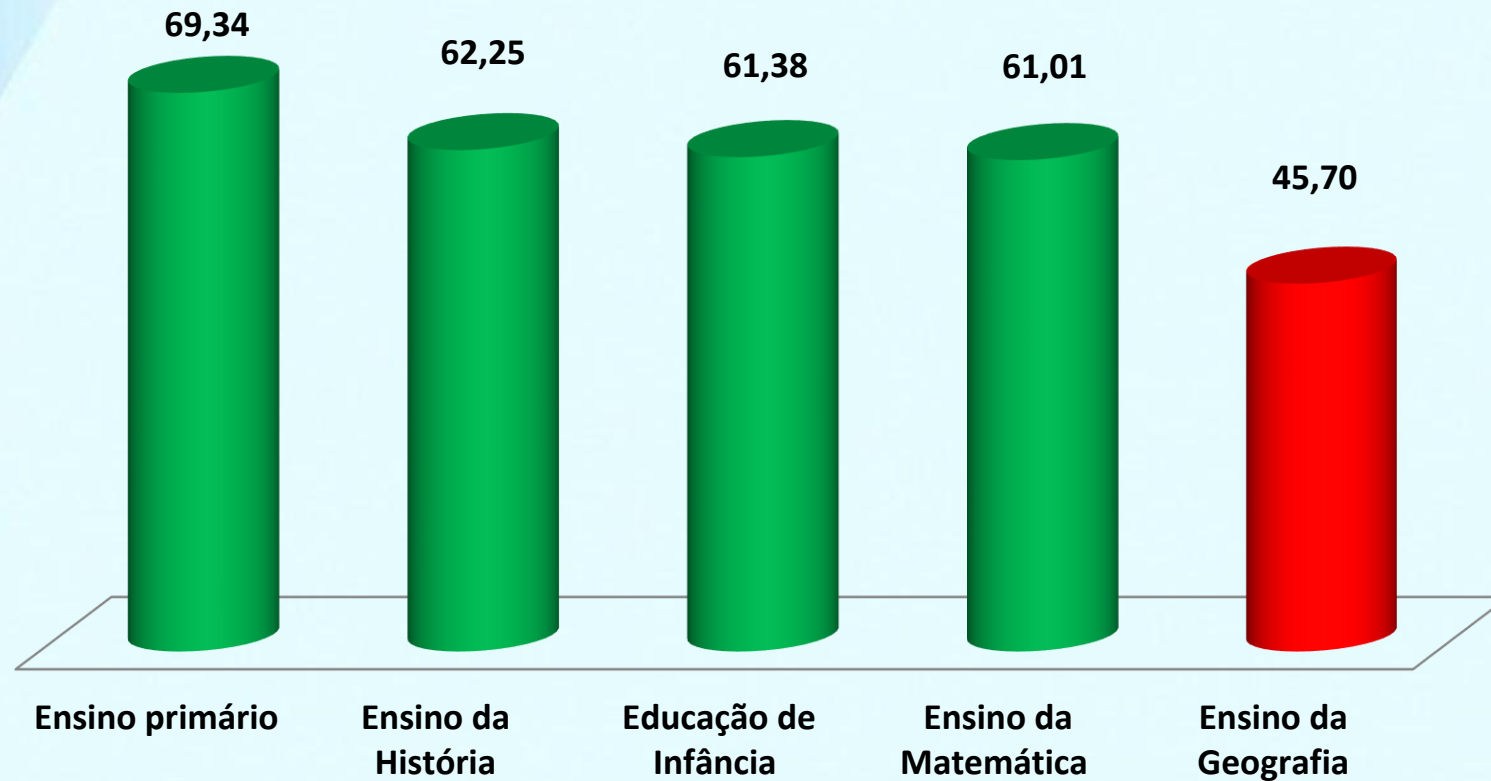


# ESCOLA TÉCNICA DO CUANGO DA UNIVERSIDADE LUEJI A'NKONDE



 ACREDITADO  
 NÃO ACREDITADO

# INSTITUTO POLITÉCNICO DO SAURIMO DA UNIVERSIDADE LUEJI A'NKONDE

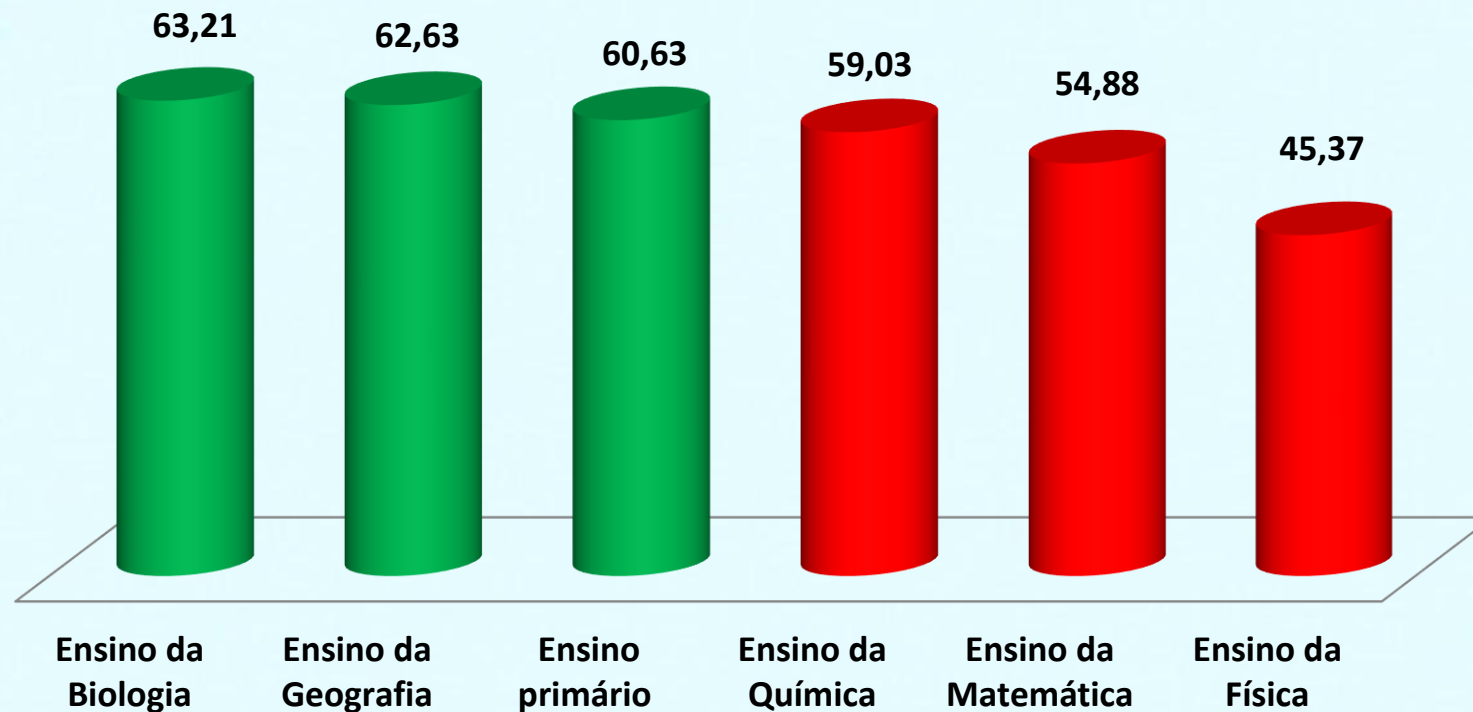




■ ACREDITADO  
■ NÃO ACREDITADO

# **NAMIBE**

## **IES PÚBLICAS**

# FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DO NAMIBE

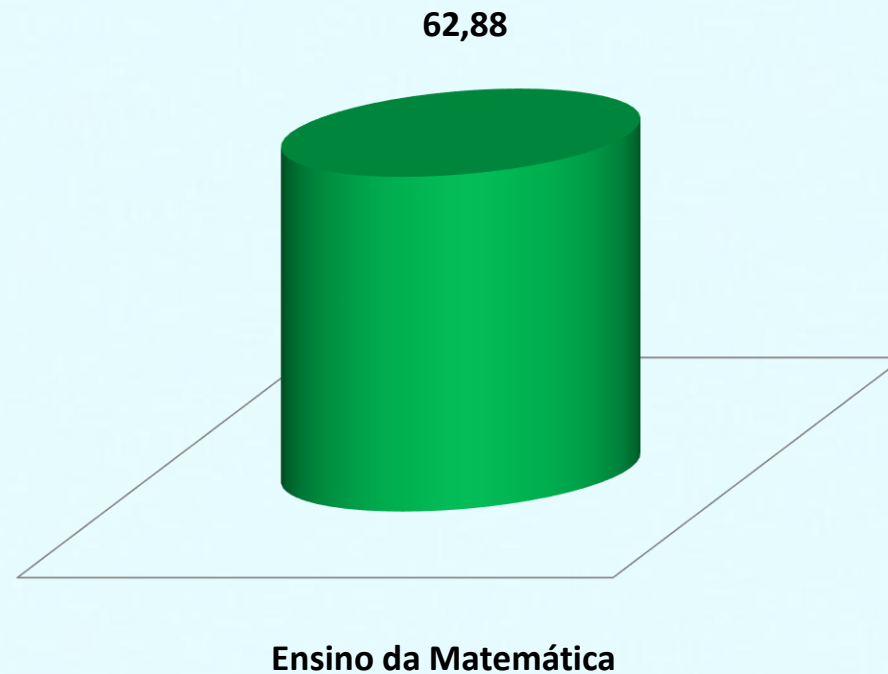


 ACREDITADO  
 NÃO ACREDITADO

# **MALANJE**

## **IES PÚBLICAS**

# INSTITUTO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE RAINHA NJINGA MBANDE

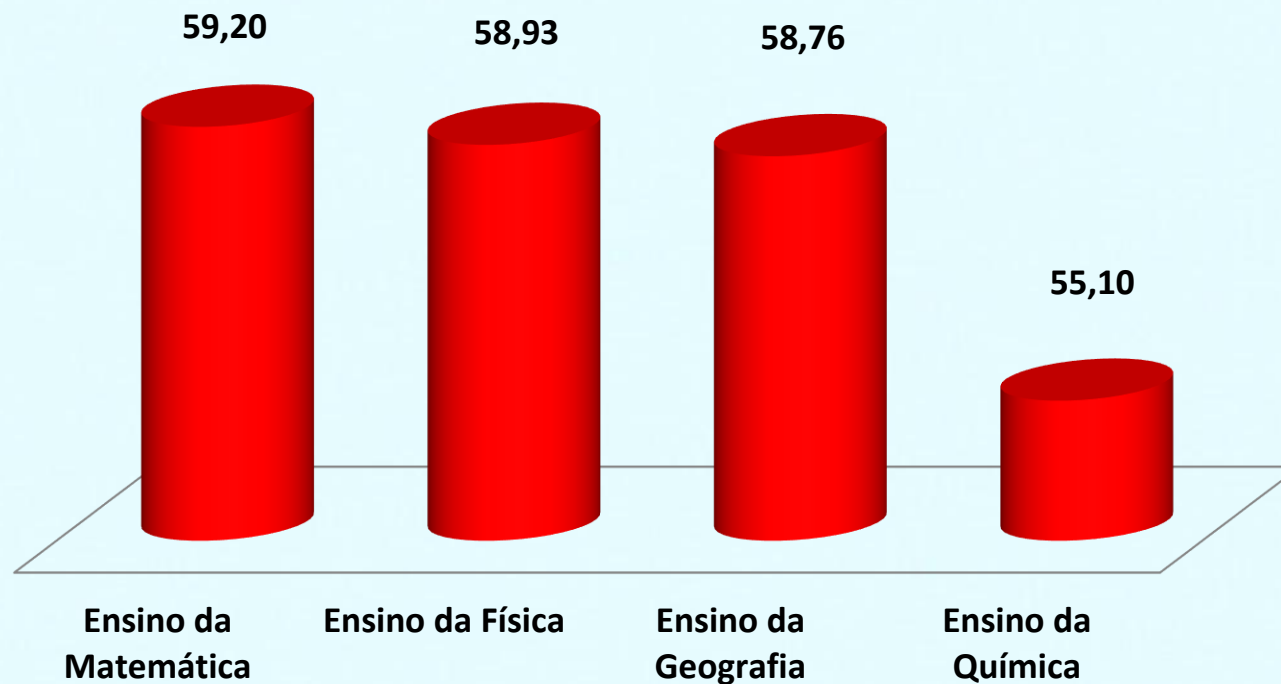


 ACREDITADO

# **MOXICO**

## **IES PÚBLICAS**

# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO MOXICO



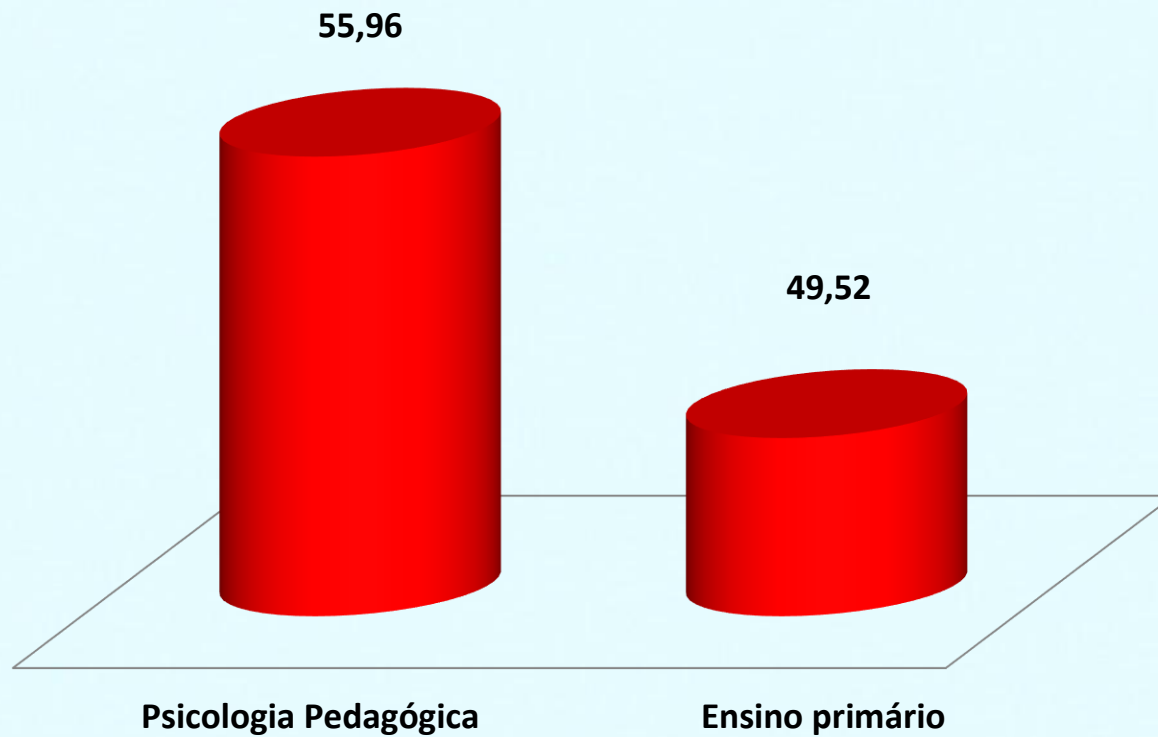
 NÃO ACREDITADO



# **MOXICO**

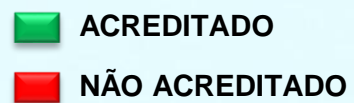
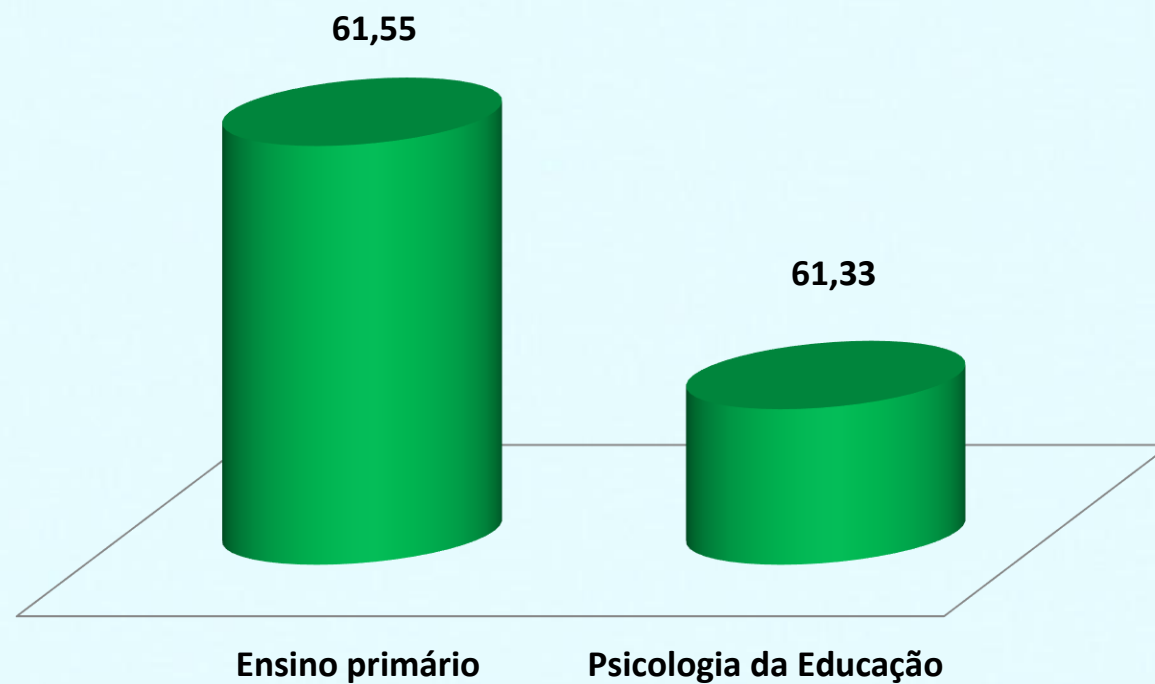
## **IES PRIVADAS**

# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO LUENA



■ NÃO ACREDITADO

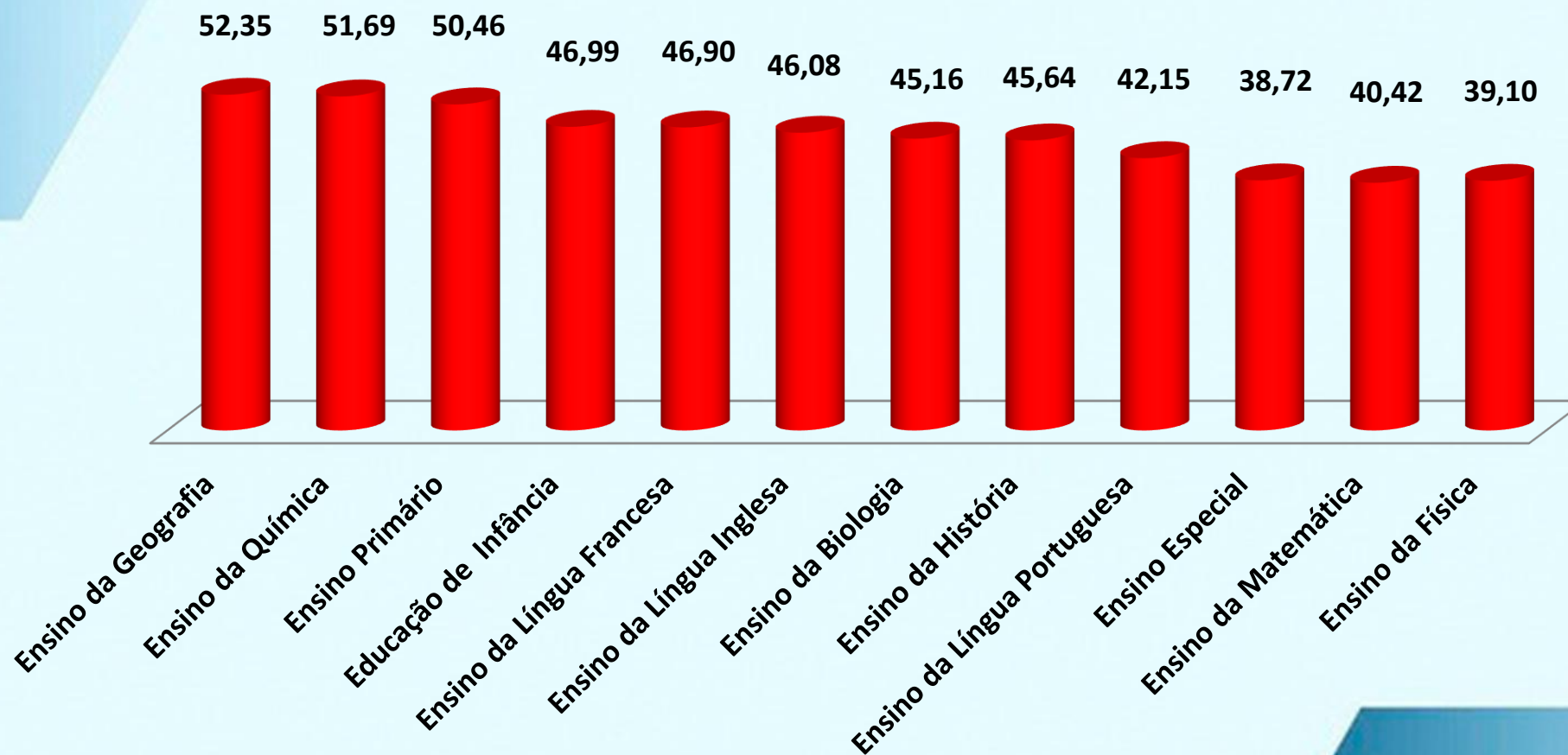
# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO WALINGA



# UÍGE

## IES PÚBLICAS

# INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DO UÍGE (ISCED-UÍGE)

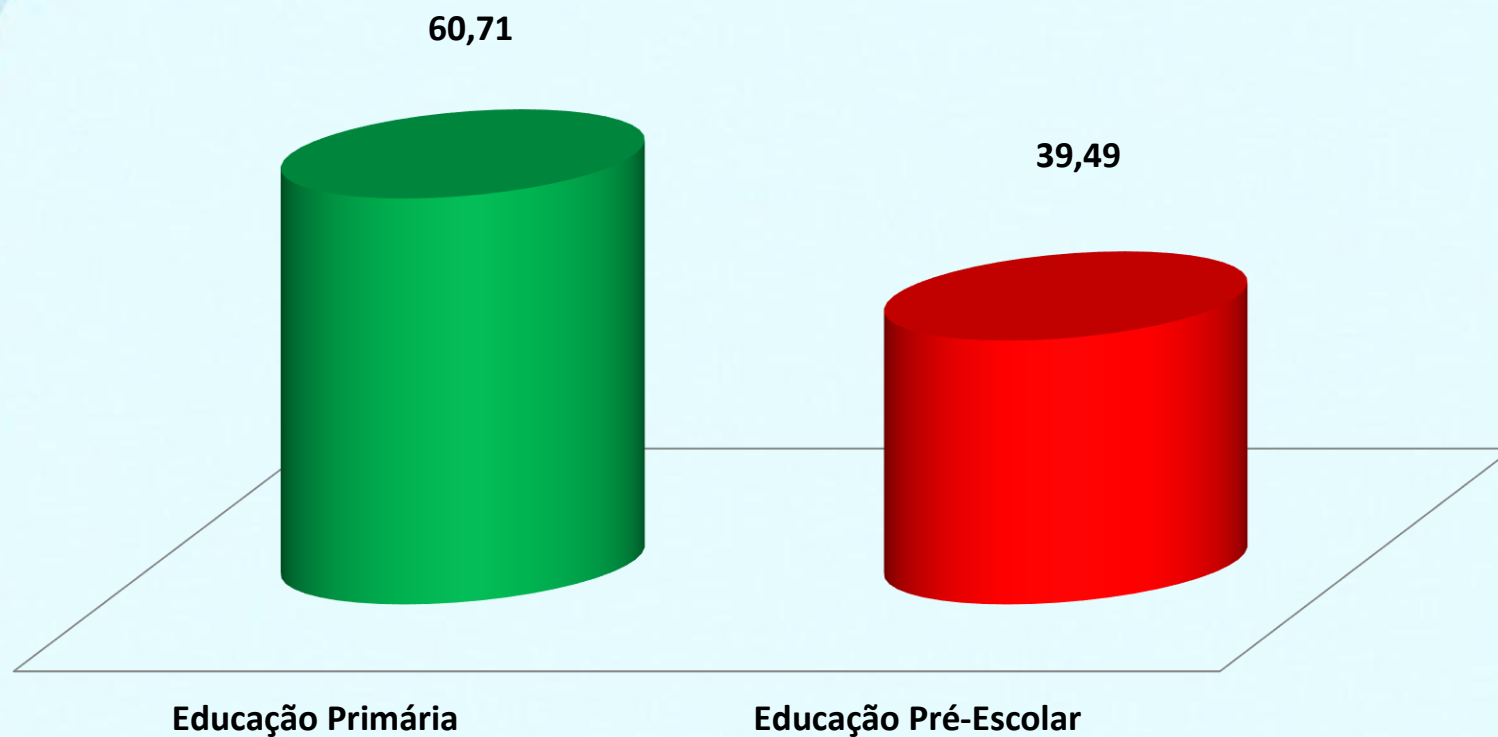




 NÃO ACREDITADO

# UÍGE

## IES PRIVADAS

# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO UÍGE (ISPPU)



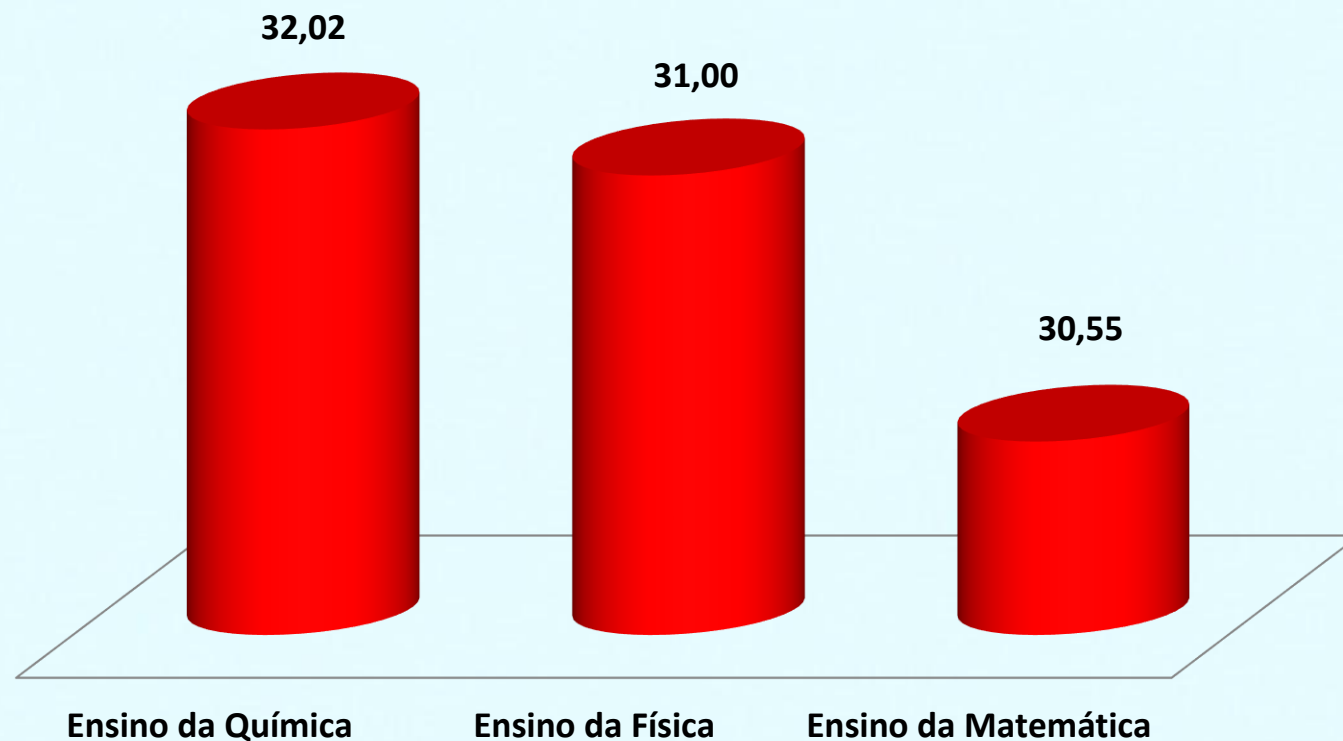
 ACREDITADO  
 NÃO ACREDITADO

# ZAIRE

## IES PÚBLICAS

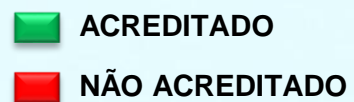
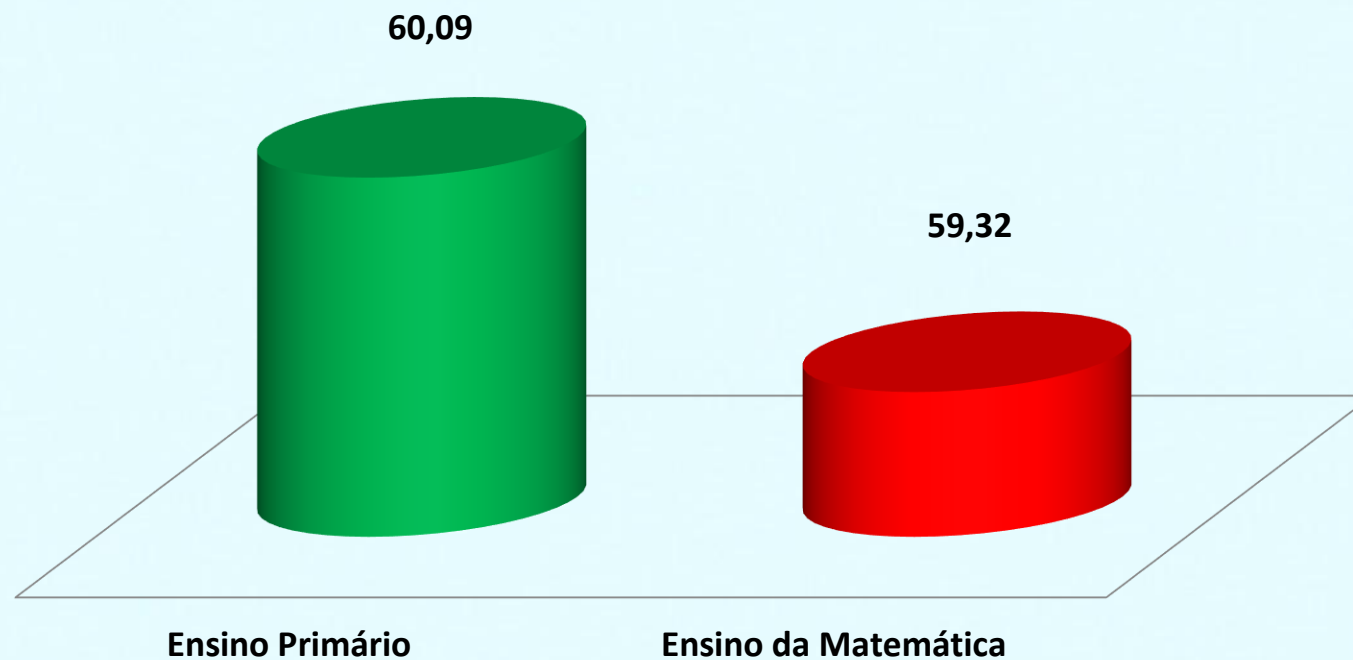


# ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS, ARTES E HUMANIDADES



■ ACREDITADO  
■ NÃO ACREDITADO

# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO SOYO

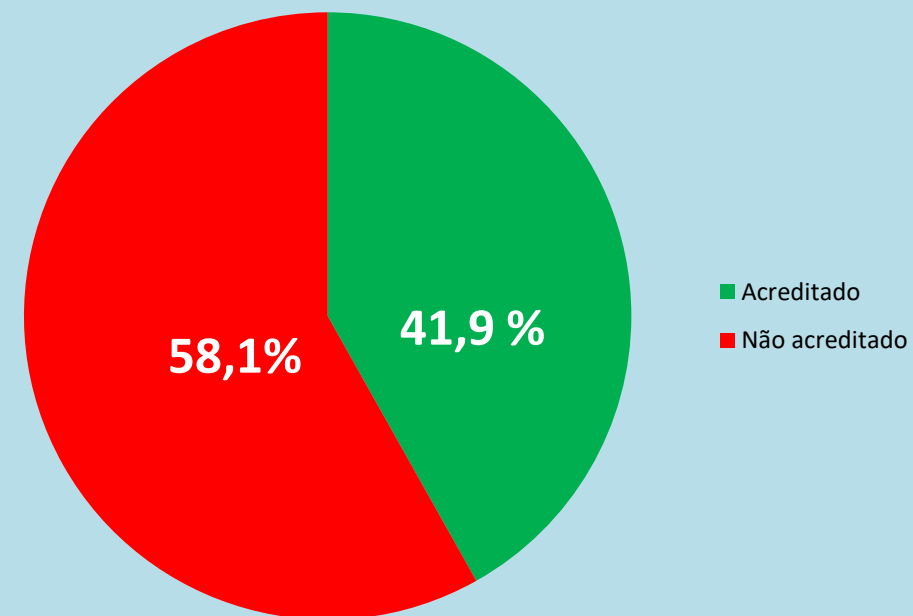


# Quadro-resumo de acreditação por grupo de cursos

| N/O | DESIGNAÇÃO DO CURSO                     | QUANTIDADE | ACREDITADO | NÃO ACREDITADO |
|-----|---|------------|------------|----------------|
| 01  | Didática do Ens. da L. Portuguesa       | 1          | 1          | 0              |
| 02  | Educação de Infância                    | 7          | 5          | 2              |
| 03  | Educação Especial                       | 1          | 1          | 0              |
| 04  | Educação Física e Desportos             | 2          | 2          | 0              |
| 05  | Educação Pré-Escolar                    | 1          | 0          | 1              |
| 06  | Ensino da Biologia                      | 11         | 5          | 6              |
| 07  | Ensino da Física                        | 9          | 3          | 6              |
| 08  | Ensino da Geografia                     | 10         | 6          | 4              |
| 09  | Ensino da História                      | 11         | 6          | 5              |
| 10  | Ensino da Informática                   | 1          | 1          | 0              |
| 11  | Ensino da Língua Francesa               | 6          | 2          | 4              |
| 12  | Ensino da Língua Inglesa                | 7          | 1          | 6              |
| 13  | Ensino da Língua Portuguesa             | 9          | 4          | 5              |
| 14  | Ensino da Matemática                    | 18         | 10         | 8              |
| 15  | Ensino da Química                       | 10         | 3          | 7              |
| 16  | Ensino da Sociologia                    | 2          | 0          | 2              |
| 17  | Ensino do Português e Línguas Nacionais | 2          | 2          | 0              |
| 18  | Ensino Especial                         | 1          | 0          | 1              |
| 19  | Ensino Primário                         | 17         | 11         | 6              |
| 20  | Gestão e Inspeção Escolar               | 1          | 0          | 1              |
| 21  | Informática Educativa                   | 2          | 0          | 2              |
| 22  | Instrução Primária                      | 3          | 3          | 0              |
| 23  | Línguas e Literaturas Africanas         | 1          | 1          | 0              |
| 24  | Psicologia da Educação                  | 3          | 2          | 1              |
| 25  | Psicologia Educacional                  | 1          | 1          | 0              |
| 26  | Psicologia Escolar                      | 1          | 1          | 0              |
| 27  | Psicologia Pedagógica                   | 1          | 0          | 1              |

## Quadro-resumo de acreditação dos **cursos de ciências** (no universo de ciências da educação)

| N/O   | DESIGNAÇÃO DO CURSO   | QUANTIDADE | ACREDITADO | NÃO ACREDITADO |
|-------|-----------------------|------------|------------|----------------|
| 01    | Ensino da Biologia    | 11         | 5          | 6              |
| 02    | Ensino da Física      | 9          | 3          | 6              |
| 03    | Ensino da Geografia   | 10         | 6          | 4              |
| 04    | Ensino da Informática | 1          | 1          | 0              |
| 05    | Ensino da Química     | 10         | 3          | 7              |
| 06    | Informática Educativa | 2          | 0          | 2              |
| TOTAL |                       | 43         | 18         | 25             |



# Cursos avaliados por nível de acreditação

| Total de Cursos por nível de acreditação | %     | Nível   | Sugestões de metas para as IES, Cursos e/ou Programas        | CrITÉrios Alcançados (%) | Desempenho                       |
|--|-------|---------|--|--------------------------|----------------------------------|
| 69                                       | 49,65 | Nível D | Acção urgente/não acreditado (possibilidade de encerramento) | 0 – 59%                  | Não satisfatório                 |
| 70                                       | 50,35 | Nível C | Acreditado condicionalmente durante 2 anos                   | 60 – 79%                 | Satisfatório com muitas reservas |
| 0  | 0     | Nível B | Acreditado condicionalmente durante 3 anos                   | 80 – 89%                 | Bom                              |
| 0  | 0     | Nível A | Acreditado plenamente durante 5 anos                         | 90 – 100%                | Excelente                        |
| 139                                      | 100   |         |  |                          |                                  |

# Indicador de qualidade com melhor e pior desempenho

| Indicador   | Total de cursos | Qualificativo     | Crêterios de desempenho alcançados   |
|-------------|-----------------|-------------------|--|
| Currículos  | 58 / 139        | Melhor desempenho | Acreditado condicionalmente durante 2 anos<br><b>(Satisfatório c/ muitas reservas)</b>   |
|             |                 |                   | Acreditado condicionalmente durante 3 anos<br><b>(Bom)</b>                               |
|             |                 |                   | Acreditado plenamente durante 5 anos<br><b>(Excelente)</b>                               |
| Investiga o | 81 / 139        | Pior desempenho   | Ac o urgente/não acreditado (possibilidade de encerramento)<br><b>(Não satisfatório)</b> |

# Resultados da AE versus Resultados da AA

As divergências foram expressas pelas IES avaliadas por via do **contraditório** em relação ao relatório preliminar;

Mantiveram-se todos os resultados constantes do relatórios das CAE;

De modo que as conclusões de ambos (RAA&RAE) são convergentes entre si.

Tabela 1: Contraditório da FMUAN e a Justificativa da CAE 6 ao Contraditório.

| Pág. | Parág.     | O que reza no RPAAE  | Considerações da FMUAN  | JUSTIFICATIVA DA CAE 6 AO CONTRADITÓRIO   |
|------|------------|--|---|---|
| 5    | 4º         | ...bases de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. | A FMUAN como Unidade Orgânica é uma <b>Unidade Orçamentada dependente da Reitoria da UAN</b> , logo não dispõe de Autonomia financeira.           | No Artigo 1º do Estatuto Orgânico da FMUAN de 2012, informa que a Instituição é dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar.<br><br><b>Portanto, a CAE 6 sugere que FMUAN atualize o seu Estatuto Orgânico publicado no Diário da República em 25/11/2012.</b>                     |
| 5    | 4º         | .....integra: o órgão executivo de gestão ...                              | <b>órgão singular de gestão</b>   | No Artigo 7º, Ponto 1, do Estatuto Orgânico de 2012 da FMUAN, informa, textualmente, que a estrutura interna da FMUAN compreende o <b>órgão executivo de gestão</b> .<br><br><b>Portanto, a CAE 6 sugere que a FMUAN atualize o seu Estatuto Orgânico publicado no Diário da República em 22/10/2012.</b>                   |
| 5    | 4º         | Órgãos auxiliares do órgão executivo de gestão...                          | <b>...órgãos auxiliares do órgão singular de gestão</b>   | No Artigo 7º, Ponto 1, do Estatuto Orgânico de 2012 da FMUAN, informa, textualmente, que a estrutura interna desta UO compreende o <b>órgão auxiliar do órgão executivo de gestão</b> .<br><br><b>Portanto, a CAE 6 sugere que a FMUAN atualize o seu Estatuto Orgânico publicado no Diário da República em 22/10/2012.</b> |
| 5    | 4º         | Órgãos colegiados...   | <b>Órgãos colegiais de ...</b>  | <b>Providenciada a correção no RPAAE.</b>   |
| 6    | 1º Ponto 3 | Unidade Funcionais   | De acordo com o novo Estatuto Orgânico da FM, no seu artigo 7º ( <b>Órgãos e serviços</b> ), alínea 5, tem como unidades funcionais as seguintes: | O Estatuto Orgânico da FMUAN de 2012, no seu Artigo 7º, Ponto 6, estabelece a estrutura interna da FMUAN com: <b>Departamento de Bi-</b>  |

### III. CONCLUSÕES

Após a avaliação externa da FMUAN, a pontuação alcançada pela FMUAN resulta na **condição de não satisfatório**, por ter uma classificação de **52,07%**.

Todavia, apesar dos factores que constituem ameaças à qualidade institucional como a crise económica e financeira do país e a dependência orçamental da FMUAN às receitas do tesouro, a CAE 6 constatou alguns pontos fortes que podem contribuir para impulsionar a FMUAN para o seu desenvolvimento. São eles:

- a. a dinâmica da nova equipa gestora e o seu compromisso em desenvolver a Faculdade de Medicina, fazendo dela uma instituição de referência. A Decana declarou, na última reunião com a CAE 6, que estava consciente das debilidades que a FMUAN enfrenta, mas estava empenhada em superá-las. Rematou o seu discurso dizendo: *"Podemos ficar reprovados nesta primeira chamada, mas, na segunda, seremos, com certeza, aprovados."*
- b. as acções em curso, como o projecto de construção do Hospital Universitário;
- c. o prestígio da FMUAN, pelo facto de ser a primeira faculdade de Medicina do país, sendo referência a nível nacional;
- d. A existência de docentes "ainda que escassos em quantidade", mas com experiência profissional.



## Principais razões (gerais) do fraco desempenho dos cursos avaliados

Do ponto de vista da **gestão estratégica** do ensino superior como um todo, concorreram negativamente para os resultados obtidos factores como o fraco investimento nas IES (sobretudo, as públicas) para o contínuo desenvolvimento das suas acções.

Do ponto de vista da **gestão táctica** da avaliação da qualidade nas IES, além da quase inexistente cultura de qualidade, a causa principal para os fracos resultados obtidos por uma percentagem considerável de cursos avaliados (49,6%) assenta no baixo desempenho de tais cursos nos indicadores obrigatórios, a saber: *Currículos, Corpo docente, Investigação, Extensão e Infra-estruturas*.



# Plano de melhorias – Equipas de melhorias

Após resultado não satisfatório de acreditação, a IES deve, de imediato, criar uma **equipa de melhoria**, que integre a CAA, elementos do GGQ e outros da UO, com base no modelo de plano de melhorias (v. à direita).

Findo o período de melhoria, a IES deve ser submetida a uma nova Avaliação Externa.

A IES pode solicitar uma nova avaliação ao fim de 1 ano para verificar as eventuais melhorias que registou (Decr. Ex. n.º 148/24, de 9 de Agosto).

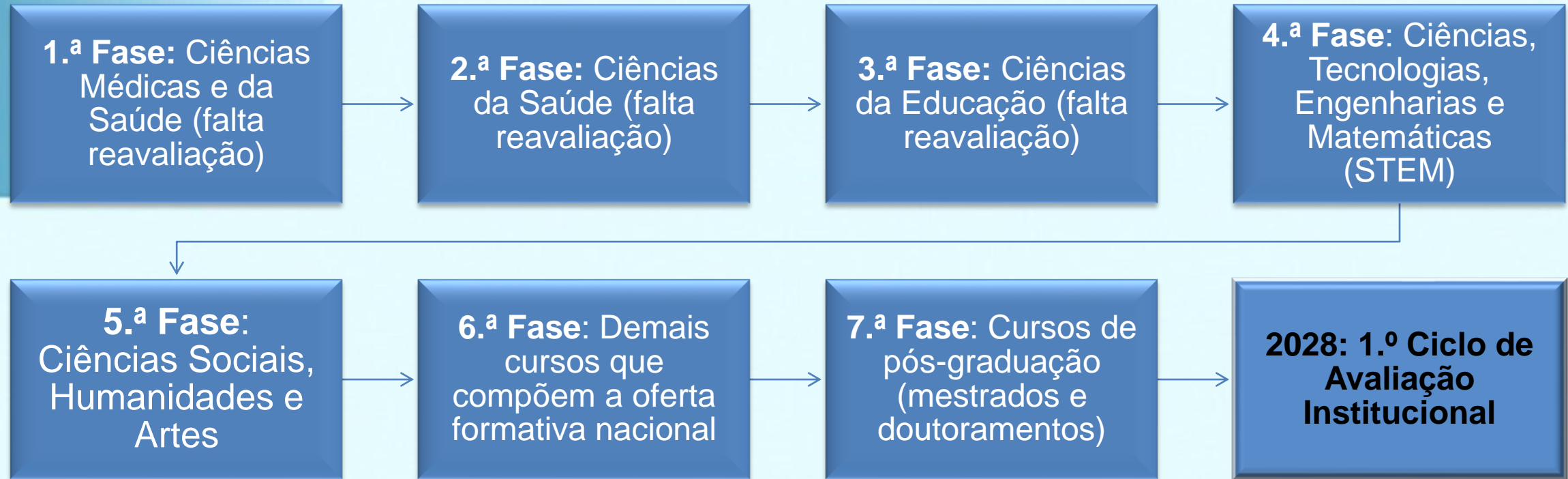
| Indicador padrão/<br>Critério de verificação       | Fraqueza | Acção de melhoria | Responsável | Recursos necessários | Prioridade (alta:<br>média: baixa) | Cronograma |       |
|--|----------|-------------------|-------------|----------------------|------------------------------------|------------|-------|
|  |          |                   |             |                      |                                    |            | Prazo |
| 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 2. Gestão  |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 3. Currículos                                      |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 4. Corpo docente                                   |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 5. Corpo discente                                  |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 6. Corpo Técnico e Administrativo                  |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 7. Investigação                                    |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 8. Extensão  |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 9. Intercâmbio                                     |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 10. Infra-estrutura                                |          |                   |             |                      |                                    |            |       |
| 11. Cumprimento da Legislação em vigor             |          |                   |             |                      |                                    |            |       |

### III. Considerações finais

Constatou-se, tanto no processo ora concluído como nos dois anteriores, que a implementação do SNGQES nas IES já é uma realidade nacional, tendo-se vindo a realizar por via da Auto-Avaliação, da Avaliação Externa e da Acreditação. A julgar pela satisfação, pelo impacto, pelos resultados e pelo novo contexto gerado por esse processo quer no ensino superior quer na sociedade em geral, o que vai obrigar as IE à sua reinvenção, pode dizer-se que a avaliação dos cursos de ciências da educação foi um êxito.

Assim sendo, as lições tiradas desse processo consolidam a experiência e a maturidade do órgão avaliador e das IES na execução dos objectivos prioritários do PDN 2023-2027 sobre o reforço da garantia da qualidade no ensino superior nacional.

# Próximas fases de avaliação externa – 1.º Ciclo



# Agradecimentos

**Tanto a concepção como o início da implementação do SNGQES, não teriam sido alcançados sem o contributo inextinguível das seguintes entidades:**

S. Ex.<sup>ª</sup> Ministro do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Prof. Doutor Albano Vicente Lopes Ferreira;

S. Ex.<sup>ª</sup> Antiga Ministra do ESCTI, Actual MEAS, Prof.<sup>ª</sup> Doutora Maria do Rosário Bragança;

S. Ex.<sup>ª</sup> Antiga Ministra do ESCTI, Prof.<sup>ª</sup> Doutora Paula de Oliveira;

Ex.<sup>ª</sup>s Secretários de Estado do MESCTI;

SG e Directores Nacionais, Equiparados e Gerais do MESCTI;

Colectivo de trabalhadores do INAAREES;

Avaliadores Externos e Gestores de Procedimentos;

Magníficos Reitores/Presidentes das IES avaliadas;

Projecto TEST (Banco Mundial);

Agências de Avaliação da CPLP (CNAQ, A3ES, ARES, ANRES, INEP...);

SAQAN; RAAQUES; HAQAA; AfriQAN.

# MUITO OBRIGADO!

[secretariado@inaarres.gov.ao](mailto:secretariado@inaarres.gov.ao)